



GRUPO
VAMOS®



BMB

EMV
EMPILHADEIRAS

TRUCKVAN



RELEASE DE
RESULTADOS
3T24

TELECONFERÊNCIA

Data: 12 de novembro de 2024

Horário: 11h00 (São Paulo) / 09h00 (NY)

Acesso Zoom: [Clique aqui](#)

UMA EMPRESA DO GRUPO





RESULTADO CONSOLIDADO REFORÇA TRAJETÓRIA CONSISTENTE DO SEGMENTO DE LOCAÇÃO

DESTAQUES

Locação

- 📍 **Receita líquida** de **R\$ 1,131 bilhão** no 3T24, **alta de 35,0%** em relação ao 3T23;
- 📍 **Receita líquida de serviços** de **R\$ 923,8 milhões**, **crescimento de 32,9%** em relação ao 3T23;
- 📍 Recorde de vendas de ativos **seminovos**, com **receita líquida totalizando R\$ 207,5 milhões no 3T24**, **crescimento de 45,6%** em relação ao 3T23, com **margem bruta de 18,1%** na venda dos ativos. No **período acumulado**, **receita líquida de R\$ 540,7 milhões** no 9M24, **49% superior ao 9M23**, e **margem bruta de 21,4%**;
- 📍 **EBIT** de **R\$ 655,0 milhões**, **maior em 20,7%** em relação ao 3T23;
- 📍 **EBITDA** totalizou **R\$ 842,8 milhões**, **crescimento de 25,1%** em relação ao 3T23;
- 📍 **CAPEX contratado** de **R\$ 692,9 milhões** no 3T24, dos quais **R\$ 187,3 milhões relacionados ao Sempre Novo**;
- 📍 **CAPEX implantado** de **R\$ 1,037 bilhão** no 3T24. No período acumulado (9M24) capex implantado de **R\$ 3,988 bilhões**, sendo **11,6% superior ao 9M23**;

Concessionárias

- 📍 **Receita líquida** das concessionárias totalizou **R\$ 765,4 milhões no 3T24**, **30,5% maior que no 3T23**;
- 📍 **EBITDA** totalizou **R\$ 22,8 milhões** no 3T24, superior ao EBITDA do 3T23 que somou **R\$ 0,9 milhão**;
- 📍 Concessionárias de caminhões com dinâmica favorável, com concessionárias do agronegócio ainda em trajetória lenta de recuperação;

Consolidado

- 📍 **Receita líquida consolidada** de **R\$ 1,975 bilhão no 3T24, 33,3%** maior que no 3T23;
- 📍 **EBIT** atingiu **R\$ 660,3 milhões** no trimestre, **alta de 23,2%** vs 3T23;
- 📍 **EBITDA** de **R\$ 871,1 milhões, superior em 27,6%** em relação ao 3T23;
- 📍 **Lucro líquido consolidado** de **R\$ 175,1 milhões no 3T24, 51,2% superior** ao registrado no 3T23;
- 📍 **Alavancagem** de **3,21x dívida líquida/EBITDA¹**
- 📍 **Indicadores de rentabilidade:**
 - **ROIC 3T24 UDM de 13,9%²;**
 - **ROE 3T24 UDM de 15,1%.**

(R\$ milhões)	3T24	3T23	Var. (%)	9M24 ⁴	9M23	Var. (%)
Receita líquida	1.975,4	1.481,5	33,3%	5.584,7	4.632,7	20,5%
Locação	1.131,3	837,7	35,0%	3.207,8	2.416,6	32,7%
Receita líquida de Serviços	923,8	695,2	32,9%	2.667,1	1.929,5	38,2%
Receita líquida de venda de ativos ³	207,5	142,5	45,6%	540,7	487,1	11,0%
Concessionárias	765,4	586,6	30,5%	2.129,7	2.023,8	5,2%
Industrial	78,7	57,3	37,4%	247,2	192,4	28,5%
EBIT	660,3	535,9	23,2%	1.981,2	1.601,2	23,7%
Locação	655,0	542,8	20,7%	1.968,2	1.498,3	31,4%
Concessionárias	6,9	(7,4)	-	4,9	101,1	-
Industrial	(1,6)	0,4	-	8,1	1,8	342,8%
EBITDA	871,1	682,7	27,6%	2.566,6	2.007,1	27,9%
Locação	842,8	674,0	25,1%	2.486,8	1.860,2	33,7%
Concessionárias	22,8	0,9	2570,3%	51,1	122,5	-58,3%
Industrial	5,5	7,9	-30,6%	28,8	24,4	18,0%
Resultado Financeiro	(427,8)	(431,4)	-0,8%	(1.230,5)	(1.178,7)	4,4%
IR	(57,4)	11,3	-607,6%	(187,1)	(31,0)	504,4%
Lucro líquido	175,1	115,8	51,2%	563,6	391,5	43,9%

Dívida Líquida	10.724,7	8.721,0	23,0%	10.724,7	8.721,0	23,0%
Alavancagem	3,21x	3,19x	0,02x	3,21x	3,19x	0,02x

Dados operacionais						
CAPEX Contratado	692,9	1.260,6	-45,0%	3.989,3	4.361,6	-8,5%
CAPEX Implantado	1.036,7	1.208,0	-14,2%	3.988,1	3.572,1	11,6%
Frota Total (# de ativos)	51.090	45.279	12,8%	51.090	45.279	12,8%

ROIC	13,9%	18,7%	-4,8p.p.	13,9%	18,7%	-4,8p.p.
-------------	--------------	--------------	-----------------	--------------	--------------	-----------------

¹ Considera o EBITDA dos últimos doze meses para fins de covenants e a dívida das empresas adquiridas DHL Valtra e Tietê Veículos.

² Não considera a apropriação da subvenção do ICMS referente aos anos anteriores a 2023 realizada no 4T23. Se excluirmos o efeito da subvenção no 2T23, 3T23 e 4T23, o ROIC 3T24 UDM foi 13,4%.

³ Receita líquida de venda de ativos acumulada 9M23 considera vendas não recorrentes ocorridas no 1T23. Ao excluirmos essas vendas, a Receita Líquida de Venda de Ativos 9M23 seria de R\$ 362,2 milhões.

⁴ Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário).

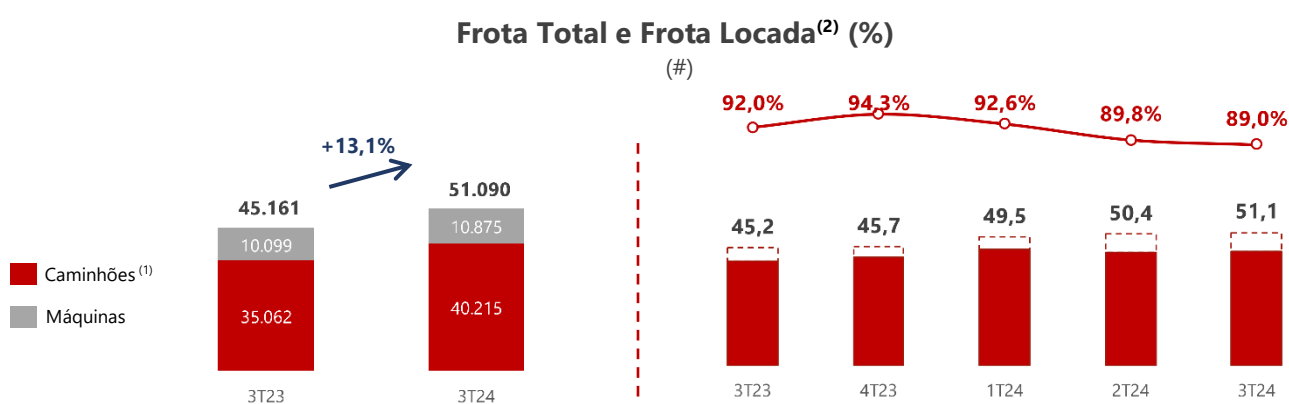


LOCAÇÃO

Destaques Operacionais

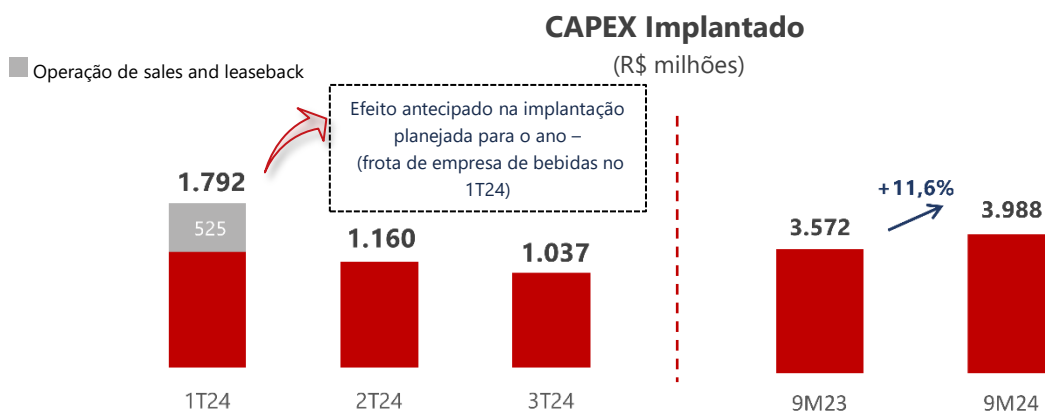
Evolução da frota total

Atingimos o total de 51.090 ativos no segmento de locação, representando um crescimento de 13,1% na frota total de locação versus o mesmo trimestre do ano anterior, dos quais 40.215 eram caminhões e implementos e 10.875 máquinas e equipamentos, representando um mix de frota de 79%/21%, respectivamente. O percentual da frota locada foi de 89% refletindo o ritmo consistente de implantação.



Capex Implantado

O volume de implantação de ativos (capex implantado) no 3T24 somou R\$ 1,04 bilhão, dos quais (i) cerca de R\$ 795 milhões foram ativos novos, (ii) R\$ 155 milhões relacionados a renovação e extensão de contratos e (iii) R\$87 milhões de contratos Sempre Novo. No período acumulado do ano (9M24), o capex implantado totalizou aproximadamente R\$ 4 bilhões, superior em 11,6% ao mesmo período do ano anterior.





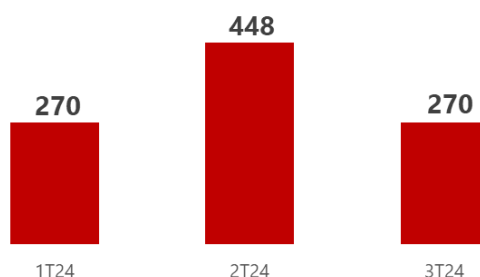
Capex Retomado

Demonstramos abaixo o montante em Capex relacionado às retomadas de ativos ao longo de 2024, que totalizou R\$ 988 milhões, dos quais 80% estão relacionados à transportadores de grãos no Centro Oeste.

Importante mencionar que o efeito financeiro das retomadas previstas para todo o ano de 2024 já está majoritariamente refletido no faturamento da Companhia em 30 de setembro de 2024.

Evolução do Capex Retomado em 2024

R\$ milhões



Backlog Implantado (receitas futuras de locação)

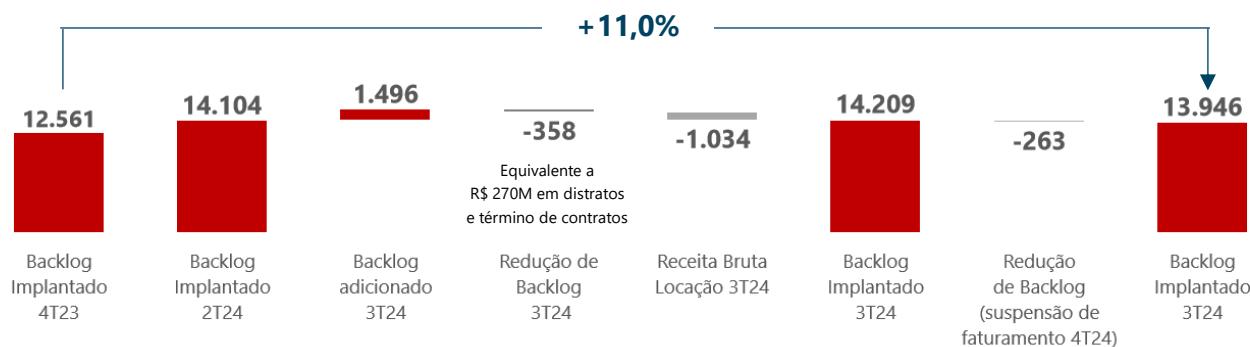
A partir do 4T23 passamos a demonstrar a composição do backlog (receitas futuras de locação), com base no volume de Capex Implantado.

No 3T24 nosso backlog implantado somou R\$ 13,9 bilhões, montante 11,0% superior ao volume de dezembro/24 e em linha com o reportado no trimestre anterior. Tivemos um incremento de R\$ 1,5 bilhão de backlog adicionado no trimestre, reflexo do capex implantado no período. Quanto ao backlog reduzido, o montante reflete (i) R\$ 358 milhões referentes à ativos retomados, e de término de contrato, e (ii) R\$ 263 milhões referentes à suspensão de receita de ativos em processo de retomada, e previstos para ocorrer até o final do ano.

Na nota explicativa nº 32, que faz parte das demonstrações financeiras deste trimestre, detalhamos o cronograma do backlog.

Backlog Implantado

(R\$ milhões)





RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Capex Contratado

O CAPEX Contratado no 3T24 somou R\$ 693 milhões no trimestre, em linha com a estratégia de crescimento da Companhia para este ano com base na originação de contratos com maior rigor na avaliação de risco de crédito dos clientes, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Novos contratos de locação - 3º trimestre de 2024

Indicadores (R\$ Milhões)	3T24
Capex Contratado *	693
Faturamento Mensal	18
Prazo médio faturamento (meses)	50
TIR Média	~20%

*Inclui renovação de contratos.

- Expansão: R\$ 471 milhões
- Renovação com ativos novos: R\$ 39 milhões
- Renovação com mesmo ativo: R\$ 34 milhões
- Sempre Novo: R\$149 milhões
- Contratos no 3T24: 2,5% de Yield médio.

Sempre Novo

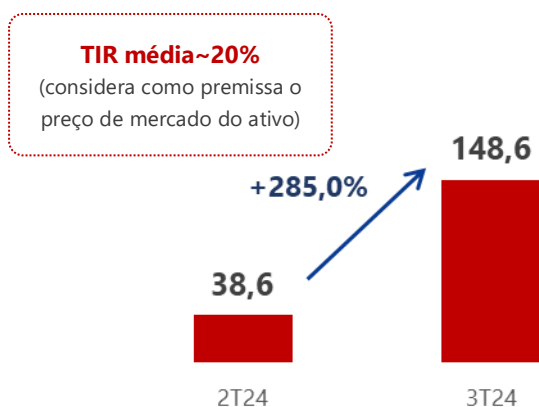


Conforme comentamos no trimestre anterior, no 2T24, lançamos o Sempre Novo, a locação de ativos seminovos em ótimo estado de manutenção e conservação, com foco em clientes que não precisam de um caminhão zero km - estratégia alinhada com o planejamento da Companhia oferecendo aos clientes escala única no segmento de locação de pesados, com preços menores.

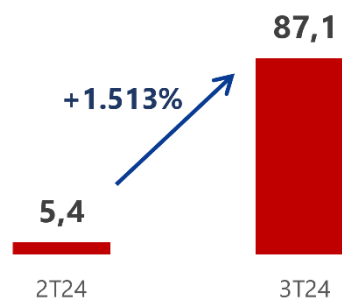
Os contratos de ativos Sempre Novo vendidos somaram R\$148,6 milhões no 3T24, apresentando um rápido crescimento de 285% em relação ao 2T24, confirmando a receptividade dos produtos pelo mercado como uma oportunidade de expansão e renovação de frota com vantagens atrativas.

Quanto ao volume de implantação de ativos Sempre Novo no 3T24 foram implantados R\$87,1 milhões, apresentando expressivo crescimento em relação ao lançamento do produto no 2T24, reforçando uma trajetória positiva na capacidade operacional da Companhia em disponibilizar o produto aos clientes de maneira cada vez mais ágil.

Capex Contratado (R\$ milhões)



Capex Implantado (R\$ milhões)





RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Acreditamos no potencial do produto e enxergamos a oportunidade de alugar cerca de R\$1,0 bilhão em ativos Sempre Novo que estão disponíveis para a segundo ciclo. Considerando a premissa de yield médio teórico de 2,5%, temos um efeito incremental de receita potencial de cerca de R\$25 milhões/mês.

Extensão de contratos com os mesmos ativos

Temos oportunidade de extensão de contratos de cerca de R\$ 1,1 bilhão em ativos – a valor de aquisição – com contratos que vencerão em 2025. Historicamente temos uma taxa de renovação de mais de 80%, dos quais potencialmente renovaremos pelo menos 50% por mais 2-3 anos com os mesmos ativos e com possibilidade de reajuste positivo nos valores desses contratos.

Imobilizado bruto de locação

Demonstramos na tabela abaixo o imobilizado bruto que gerou receita no trimestre, para melhor compreensão da evolução do yield da nossa base de ativos locados.

Demonstração do imobilizado bruto que gera receita

(R\$ milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Imobilizado Bruto Veículos e Máquinas (DF Controladora)	13.274	13.947	15.350	16.105	16.428
% Imobilizado sem Contribuição na Receita no Trimestre*	14,1%	11,6%	15,4%	14,5%	13,6%
% Imobilizado Bruto para locação gerando receita	85,9%	88,4%	84,6%	85,5%	86,4%

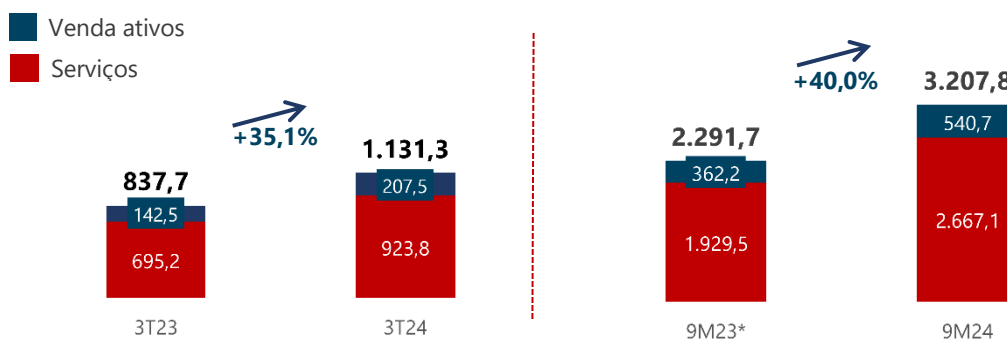
* Contempla ativos novos e usados disponíveis para locação, ativos em implantação e ativos locados que não geram receita especificamente no 1T.

Destaques Financeiros

Receita líquida de locação

A receita líquida de locação totalizou R\$ 1,131 bilhão no 3T24, crescimento de 35,1% em relação ao 3T23, impulsionado tanto pela receita líquida de serviços (+32,9%) quanto pela receita líquida de venda de ativos (+45,6%), reforçando a consistência de crescimento do segmento de locação e condições favoráveis do mercado de seminovos. No acumulado dos 9 meses de 2024 (9M24), a receita líquida de locação cresceu 40%, dado, principalmente, o incremento da receita líquida de serviços, que somou R\$ 2,667 bilhões em 2024 (+38,2% vs 9M23) e da receita líquida de venda de ativos, que somou R\$540,7 milhões (+49,3% vs 9M23 – desconsiderando transação não recorrente ocorrida no 1T23 no valor de R\$ 124,9 milhões).

Receita Líquida de Locação (R\$ milhões)

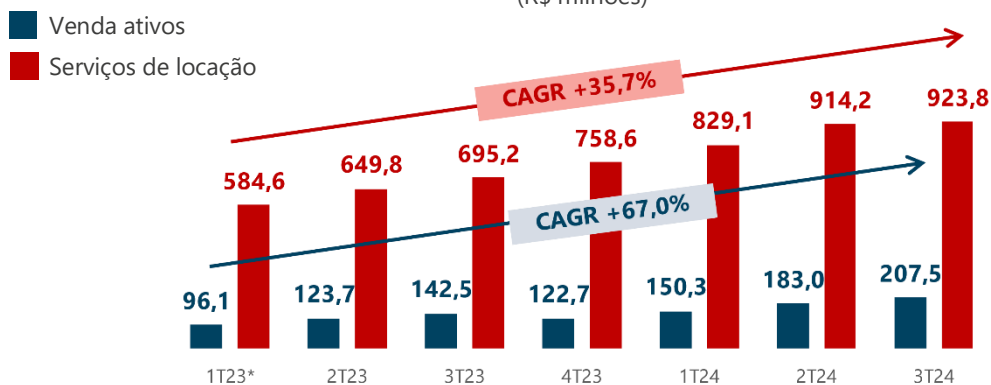


* Exclui vendas não recorrente de ativos ocorrida no 1T23

No gráfico abaixo, demonstramos a evolução da receita líquida de serviços de locação e venda de ativos ao longo dos últimos trimestres, indicando trajetória sustentável de crescimento no período.

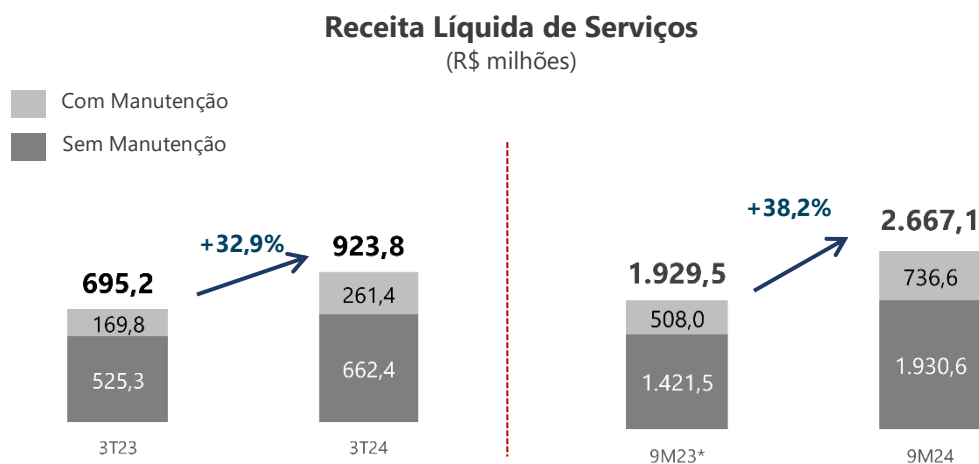
Entre o 2T24 e o 3T24 tivemos o efeito de menor crescimento de receita – em relação ao delta ocorrido entre os trimestres anteriores – devido à concentração na parada do reconhecimento de receita de aluguel dos ativos que foram retomados ao longo do primeiro semestre deste ano.

Receita Líquida de Locação por Trimestre (R\$ milhões)

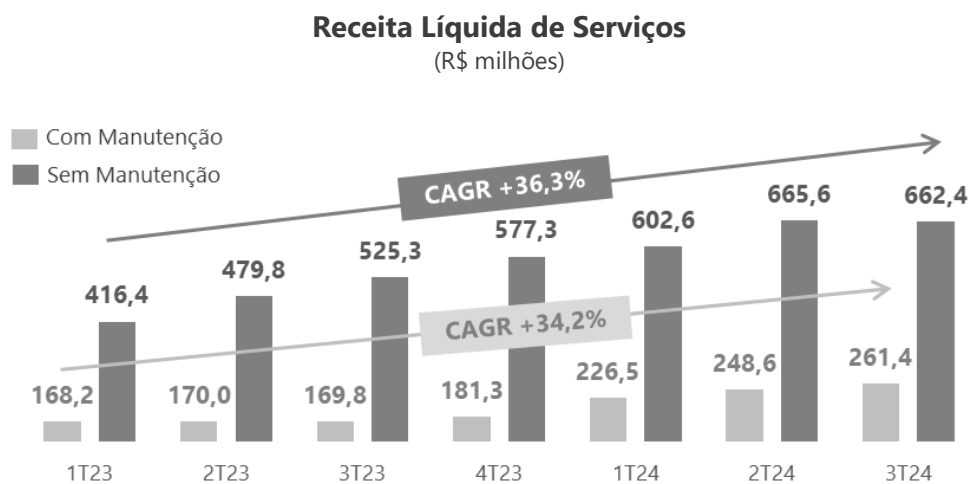


* Exclui vendas não recorrente de ativos ocorrida no 1T23

Com relação à receita líquida de serviços, apresentamos abaixo a composição do resultado entre contratos sem manutenção e contratos com manutenção, que cresceram 26,1% e 53,9%, respectivamente, no 3T24. Na visão semestral a evolução foi de 35,8% nos contratos sem manutenção e 45,0% nos contratos com manutenção.

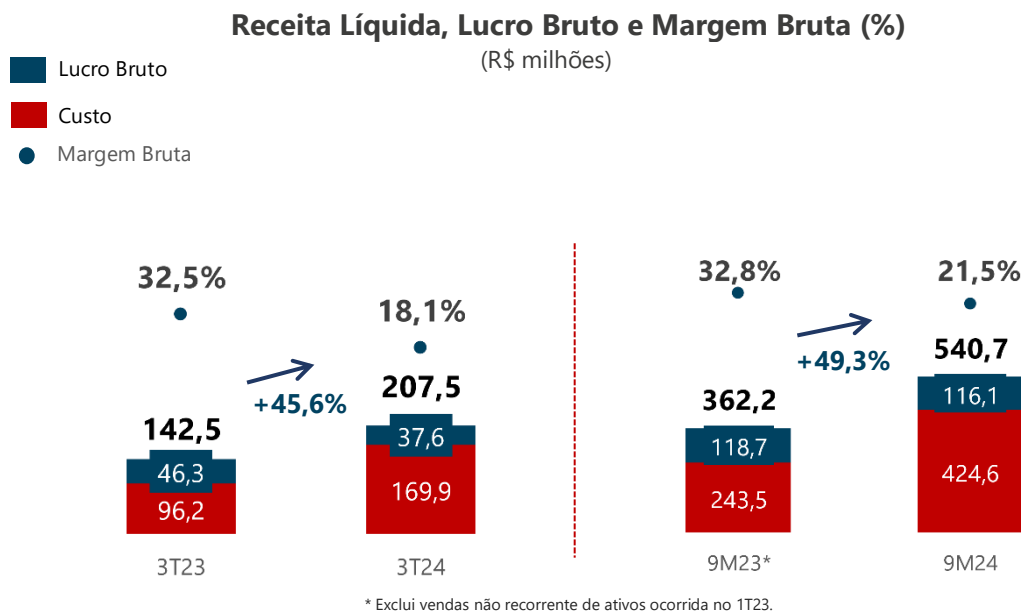


Abaixo demonstramos a evolução da receita líquida de serviços de locação, com e sem manutenção, ao longo dos últimos trimestres.



Receita líquida das vendas de ativos seminovos de locação

A receita líquida de venda de ativos de locação foi recorde e apresentou crescimento de 45,6% no 3T24 em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, com margem bruta de 18,1%, impactada pelo efeito mix de ativos vendidos no trimestre. No período acumulado (9M23) a receita líquida de venda de ativos somou R\$ 540,7 milhões, crescimento de 49,3% versus mesmo período do ano anterior.



Capilaridade de vendas de ativos seminovos

Conforme já mencionamos no trimestre anterior, estamos ampliando nossos pontos de vendas de ativos seminovos por meio de parcerias no mercado, além de nossas lojas de seminovos e concessionárias. Em relação às parcerias, o modelo definido pela VAMOS consiste em um modelo de consignação, pelo o qual os parceiros de mercado enxergam a oportunidade de diversificação e ampliação de produtos oferecidos aos seus clientes.

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, apresentamos o perfil de vendas ocorrido por tipo de canal, - (i) lojas de seminovos VAMOS e canais de venda; e (ii) lojas concessionárias – no mês de setembro/24.

Se levarmos em consideração o perfil de vendas ocorrido em setembro/24, nossas lojas concessionárias representaram *share* de 12%, e maior parte das vendas (88%) em nossas lojas VAMOS Seminovos.

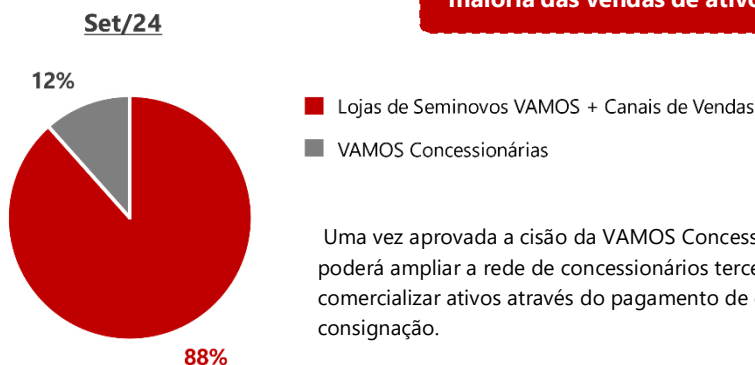
Atualmente, temos 16 lojas VAMOS seminovos, 31 parceiros e 25 pontos de vendas VAMOS concessionárias.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Vendas por tipo de canal

Lojas VAMOS Seminovos situam a maioria das vendas de ativos usados



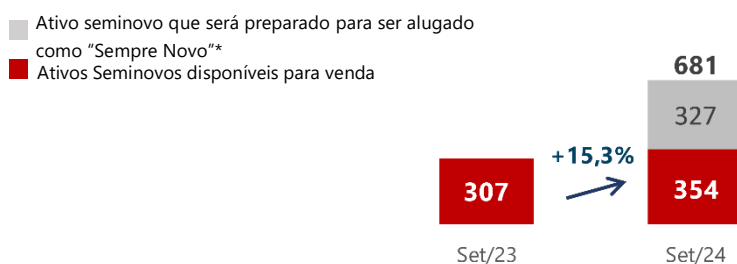
Uma vez aprovada a cisão da VAMOS Concessionárias, a VAMOS Seminovos poderá ampliar a rede de concessionários terceiros (diferentes marcas) para comercializar ativos através do pagamento de comissões, em regime de consignação.

Estoque de ativos seminovos disponíveis para venda

O estoque de seminovos atingiu R\$ 681,1 milhões em setembro de 2024, refletindo o volume de ativos retomados no período, assim como da desmobilização recorrente após o término dos contratos.

Importante mencionar que, do montante total demonstrado abaixo, quase 50% representam ativos seminovos que serão preparados para serem alugados como Sempre Novo. Portanto, ao compararmos o estoque de ativos seminovos disponível apenas para venda, houve crescimento de 15,3% no período comparativo.

Estoque de Seminovos (para venda) (R\$ milhões)



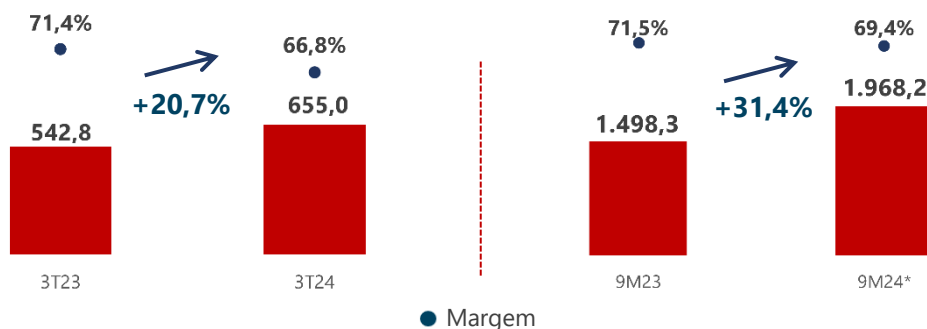
* Estoque disponível de ativos Sempre Novo pode ser utilizado para segundo ciclo de locação.

EBIT de locação

O EBIT de locação atingiu R\$ 655,0 milhões no 3T24, crescimento de 20,7% comparado com 3T23, e no período acumulado do ano (9M) somou R\$ 1,968 bilhão no 9M24, 31,4% superior ao acumulado do mesmo período de 2023.

A evolução nominal do EBIT reflete a expansão, tanto do resultado de serviços de locação, como da venda de ativos seminovos, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

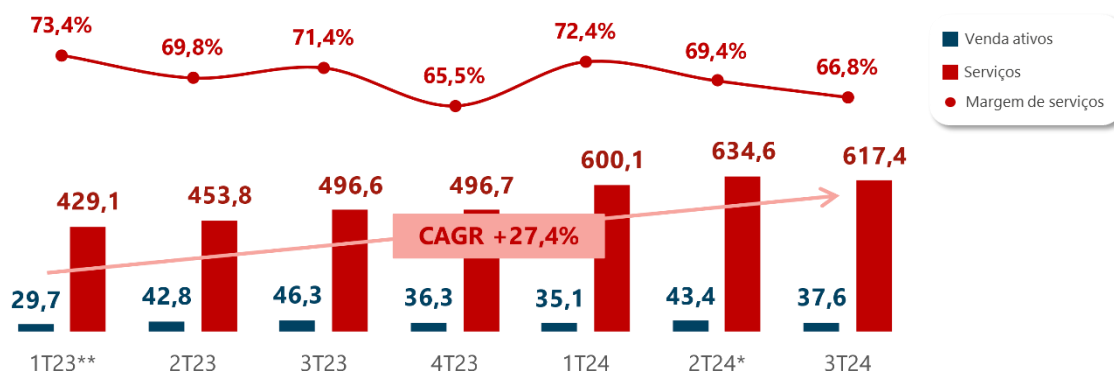
EBIT - Locação (R\$ milhões)



* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

Demostramos abaixo a evolução do EBIT de serviços de locação e venda de ativos ao longo dos trimestres mais recentes. Em relação à redução da margem EBIT no 3T24, a queda se deve tanto em função da perda de receita, por conta das devoluções já ocorridas e previstas para ocorrer até o final do ano, quanto pelos custos incrementais advindos também do processo de distratos.

EBIT - Locação (R\$ milhões)



*Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes.

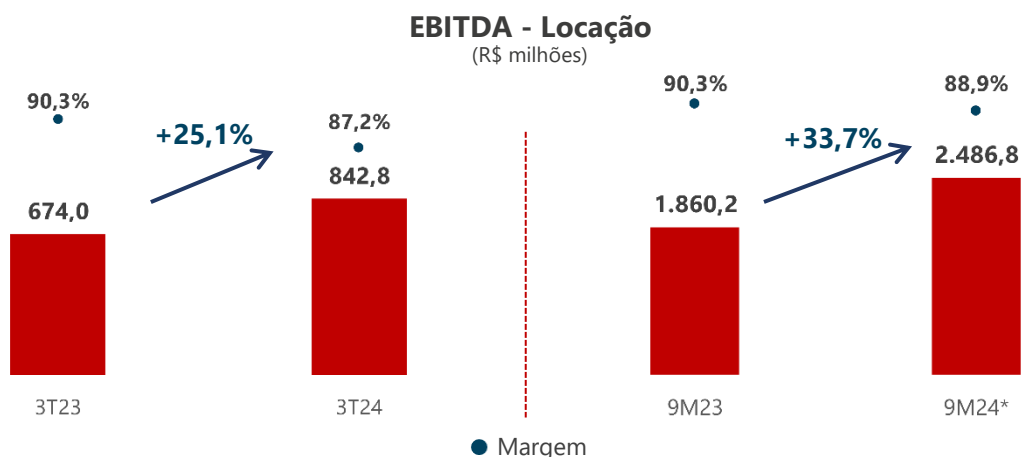
**Exclui venda de ativos não recorrente ocorrida no 1T23.



EBITDA de locação

O EBITDA de locação somou R\$ 842,8 milhões no 3T24, crescimento de 25,1% em relação ao 3T23, e no período acumulado, 9M24, aumento de 33,7% na comparabilidade com 9M23.

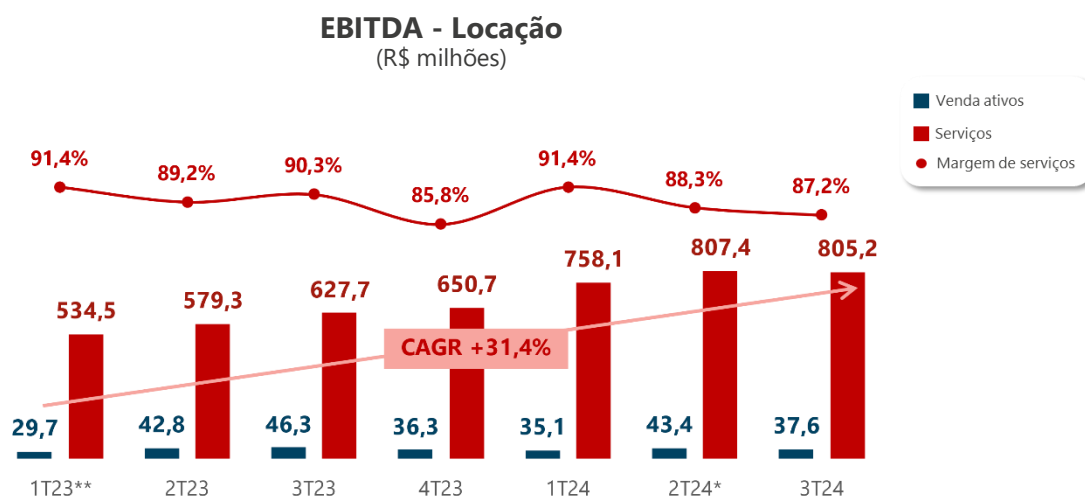
Os efeitos que adicionaram EBITDA nos períodos foram os mesmos que afetaram positivamente o EBIT, tendo sido (i) maior contribuição da locação de serviços, quanto (ii) da venda de ativos seminovos. Quanto à redução da margem EBITDA nos períodos comparativos, se deve pelos mesmos efeitos mencionados no EBIT.



* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

Demonstramos abaixo a evolução do EBITDA de serviços e venda de ativos ao longo dos trimestres mais recentes.

Quanto à redução da margem EBITDA nos períodos comparativos, o efeito decorre principalmente dos mesmos efeitos que afetaram o EBIT, relacionados aos ativos retomados.



*Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes.

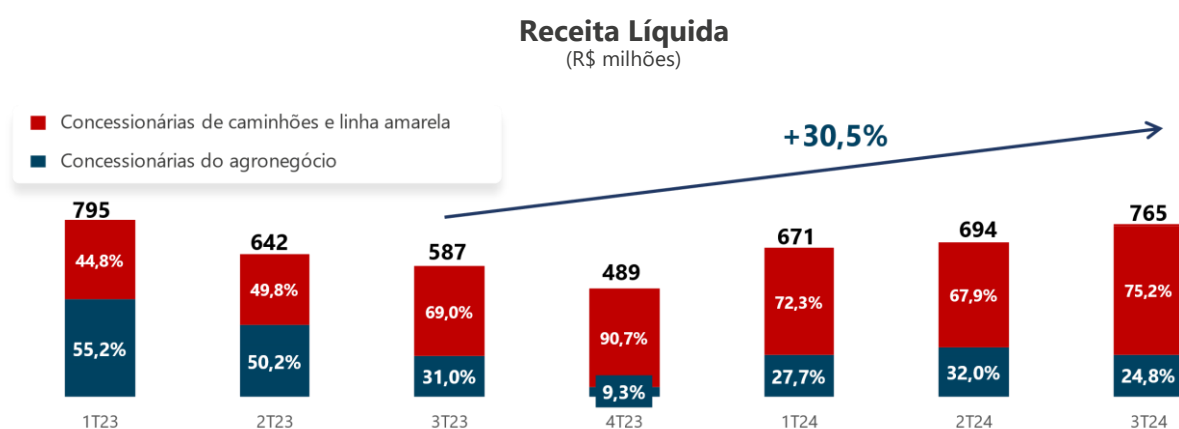
**Exclui venda de ativos não recorrente ocorrida no 1T23.

CONCESSIONÁRIAS

Receita líquida de concessionárias

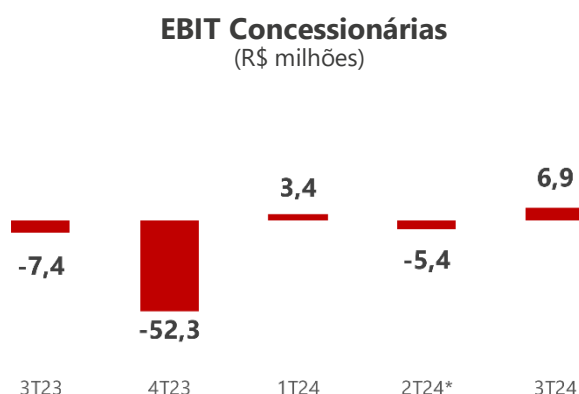
A receita líquida totalizou R\$ 765,4 milhões no trimestre, crescimento de 30,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada principalmente pelas concessionárias de caminhões e linha amarela. As concessionárias de máquinas e equipamentos relacionados ao agronegócio, principalmente no centro-oeste, ainda estão em processo lento de recuperação da demanda. No acumulado dos nove meses de 2024 a receita líquida somou R\$ 2,129 bilhões, representando aumento de 5,2% no período comparativo.

Essa dinâmica na composição da receita líquida pode ser visualizada conforme demonstrado no gráfico abaixo.



EBIT de concessionárias

O lucro operacional (EBIT) de Concessionárias foi de R\$ 6,9 milhões no 3T24, revertendo o resultado negativo do 3T23 e seguindo a trajetória de melhora gradual das concessionárias agro.

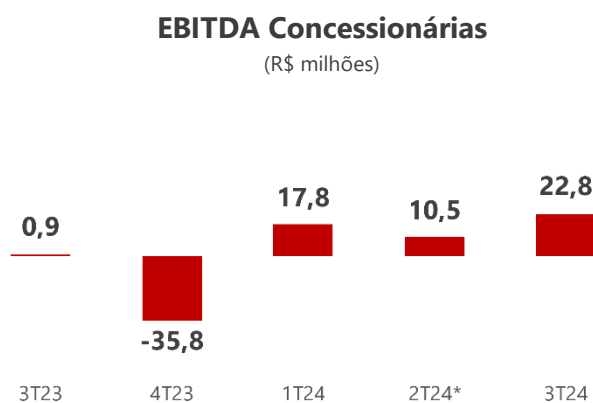


* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul)



EBITDA de concessionárias

O EBITDA de concessionárias totalizou R\$ 22,8 milhões no 3T24, melhorando o resultado do 3T23 em 25x, mas ainda abaixo da normalidade.



* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul)

INDUSTRIAL (BMB + TRUCKVAN)

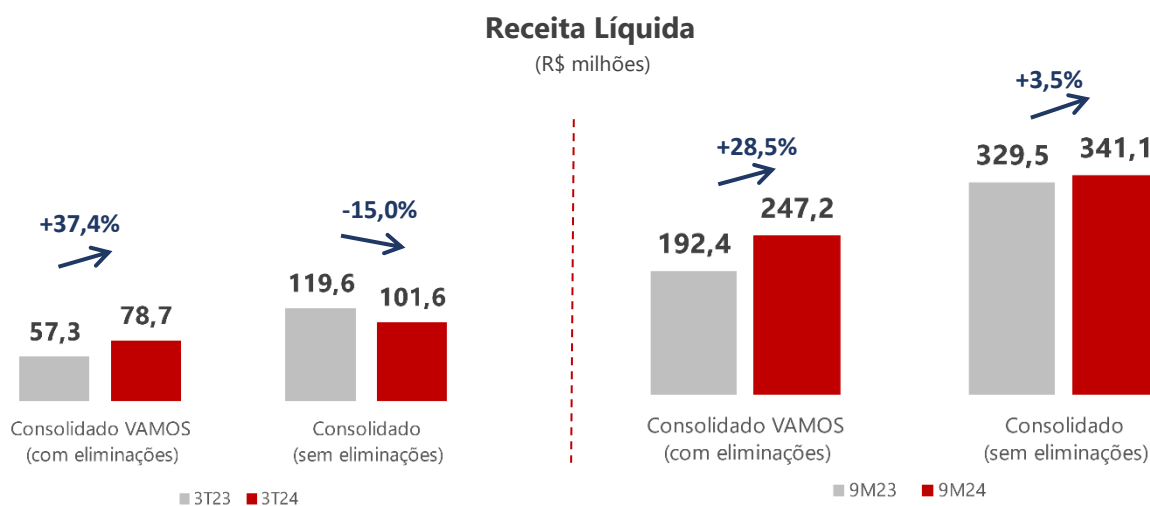
Os resultados demonstrados a seguir refletem a performance do segmento, com eliminações para fins de consolidação – mesmo formato das divulgações nos trimestres anteriores.

Considerando que no segmento industrial existem vendas realizadas para a Vamos Locação – que são eliminadas – adicionaremos comentários sobre a performance individual (sem eliminações) para a correta compreensão da evolução dos resultados.

Receita Líquida Industrial

No 3T24, o segmento Industrial (Customização e Industrialização) alcançou receita líquida consolidada de R\$ 78,7 milhões, 37,4% superior ao 3T23. No acumulado de 2024, a receita líquida do segmento foi de R\$ 247,2 milhões, representando crescimento de 28,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento da receita no período acumulado do ano reflete, principalmente, o ganho na participação no mercado de atuação.

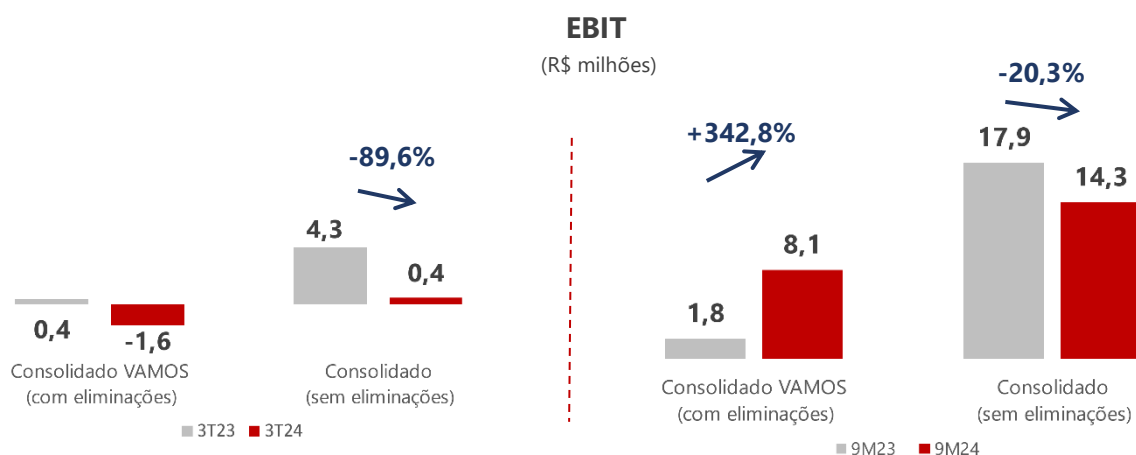
Se considerarmos a performance individual das empresas adquiridas, a receita líquida no 3T24 totalizou R\$ 101,6 milhões, redução de 15% em relação ao 3T23, pelo efeito da menor participação de vendas realizadas para Vamos Locação no período comparativo. No entanto, com crescimento de 3,5% no 9M24 – que somou R\$ 341,1 milhões –, em relação ao período acumulado do ano anterior.



EBIT Industrial

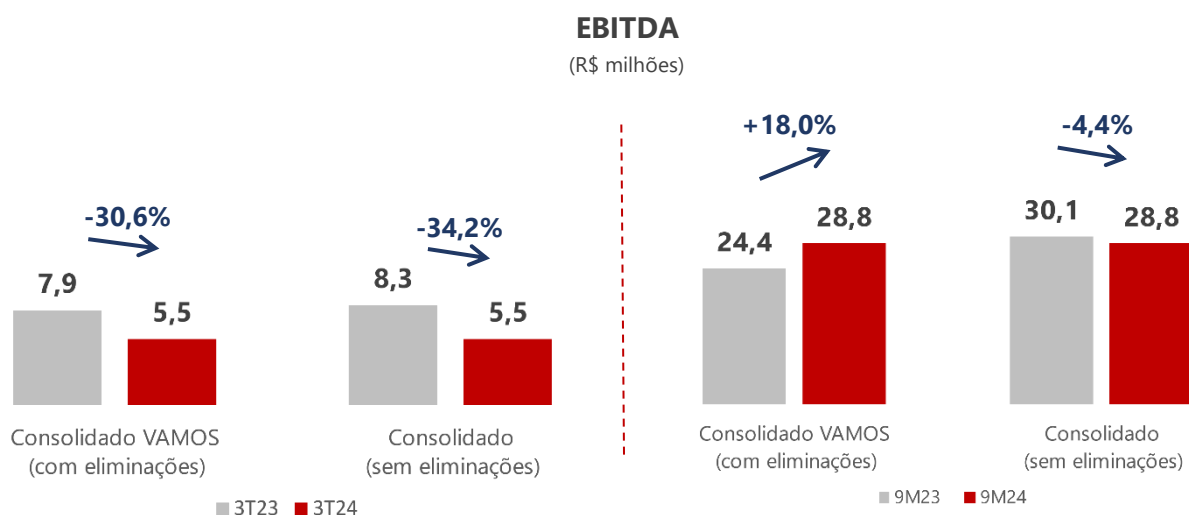
O segmento Industrial apresentou EBIT negativo de R\$ 1,6 milhões no 3T24. No acumulado do ano o EBIT somou R\$ 8,1 milhões, crescimento de 342,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Se considerarmos a performance individual das empresas adquiridas, o EBIT no 3T24 totalizou R\$ 0,4 milhões. No 9M24 o EBIT acumulado foi de R\$ 14,3 milhões, 20,3% inferior ao registrado no 9M23.



EBITDA Industrial

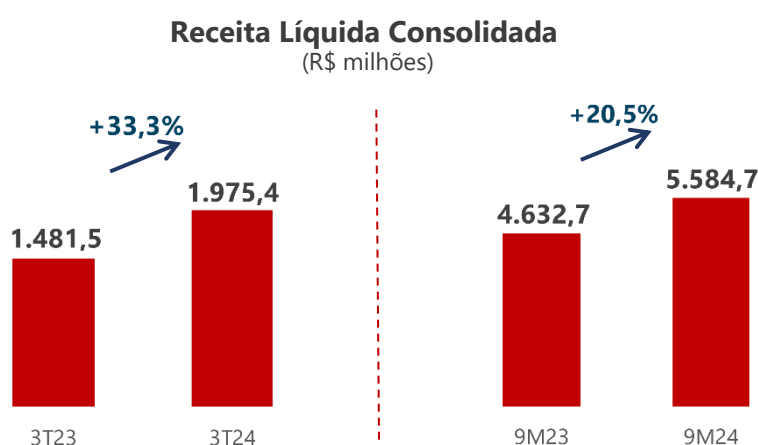
O EBITDA do segmento Industrial atingiu R\$ 5,5 milhões no 3T24, representando uma redução de 30,6% comparado com o 3T23. O acumulado de 2024 somou R\$28,8 milhões, 18,0% superior ao acumulado de 2023.



VAMOS | Resultado Consolidado

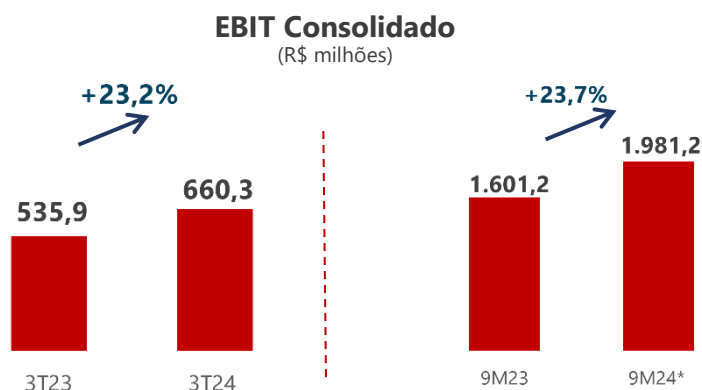
Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada da VAMOS no 3T24 foi de R\$ 1,975 bilhão, aumento de 33,3% em relação ao 3T23, com expansão de resultado em todos os segmentos de negócios: locação, concessionárias e indústria (customização), com destaque para o crescimento do segmento de locação, que cresceu 35,0% no trimestre, totalizando R\$ 1,1 bilhão. Os segmentos de concessionárias e Industrial totalizaram, juntos, receita líquida de R\$ 845,8 milhões no trimestre. No acumulado de 2024, a receita líquida consolidada somou R\$ 5,6 bilhões, representando crescimento de 20,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.



EBIT Consolidado

O EBIT consolidado totalizou R\$ 660,3 milhões no 3T24, representando um aumento de 23,2% em relação ao 3T23, refletindo a performance positiva do segmento de locação. Na visão 9M24, o EBIT acumulado foi de R\$ 1,981 bilhão, 23,7% maior que o acumulado do mesmo período de 2023 e com a representatividade de 99,2% do EBIT de locação.



* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

Na tabela abaixo demonstramos a evolução das margens EBIT por segmento, com destaque para a importante contribuição do segmento de locação no período.

Margem EBIT (%)	3T24	3T23	Var %	YTD 2024*	YTD 2023**	Var %
VAMOS	33,4%	36,2%	-2,7p.p.	35,5%	34,6%	+0,9 p.p
Locação ⁽¹⁾	66,8%	71,4%	-4,6p.p.	69,4%	71,5%	-2,1 p.p.
Venda de ativos ⁽²⁾	18,1%	32,5%	-14,3p.p.	21,5%	32,8%	-11,3 p.p.
Concessionárias	0,9%	-1,3%	2,2p.p.	0,2%	5,0%	-4,8 p.p.
Industrial	-2,1%	0,7%	-2,8p.p.	3,3%	0,9%	2,3 p.p.

* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

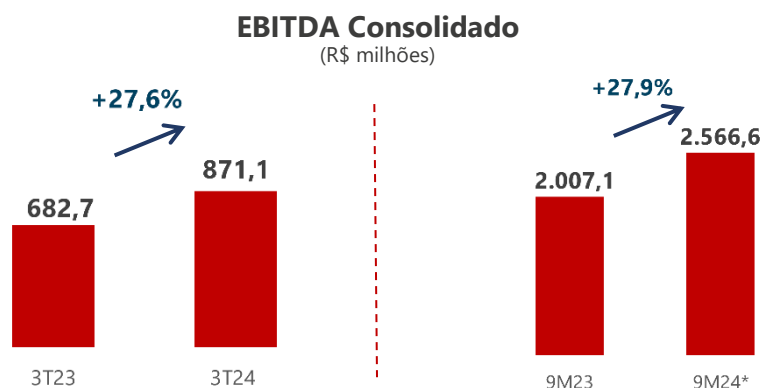
** Exclui vendas não recorrente de ativos ocorrida no 1T23.

(1) Margem calculada considerando EBIT Ajustado de serviços/Receita Líquida de serviços

(2) Margem calculada considerando: (Receita Líquida de Venda de Ativos de Locação - Custo de Venda de Ativos de Locação) / Receita Líquida de Venda de Ativos de Locação

EBITDA Consolidado

No 3T24 o EBITDA consolidado totalizou R\$ 871,1 milhões, representando um crescimento de 27,6% em relação ao 3T23. O resultado consolidado foi impulsionado pela evolução operacional do segmento de locação – responsável por 97,1% do EBITDA total da VAMOS. No acumulado 9M24 o EBITDA alcançou R\$ 2,566 bilhões, superior em 27,9% em relação ao 9M23, com participação de 97,0% do segmento de locação.



* Acumulado 9M24 exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

Margem EBITDA Ajustado (%)	3T24	3T23	Var %	YTD 2024*	YTD 2023**	Var %
VAMOS	44,1%	46,1%	-2,0p.p.	46,0%	43,3%	+2,6 p.p
Locação ⁽¹⁾	87,2%	90,3%	-3,1 p.p.	88,9%	90,3%	-1,4 p.p.
Venda de ativos ⁽²⁾	18,1%	32,5%	-14,3 p.p.	21,5%	32,8%	-11,3 p.p.
Concessionárias	3,0%	0,1%	2,8 p.p.	2,4%	6,1%	-3,7 p.p.
Industrial	7,0%	13,8%	-6,8 p.p.	11,6%	12,7%	-1,0 p.p.

* Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

**Exclui vendas não recorrente de ativos ocorrida no 1T23.

(1) Margem calculada considerando EBITDA Ajustado de serviços/Receita Líquida de serviços

(2) Margem calculada considerando: (Receita Líquida de Venda de Ativos de Locação - Custo de Venda de Ativos de Locação) / Receita Líquida de Venda de Ativos de Locação

Para melhor comparabilidade com períodos acumulados, demonstramos na tabela a seguir a conciliação do EBITDA Consolidado da Companhia, com relação aos valores reportados nas informações trimestrais (ITR), para os números ajustados pelos impactos extraordinários/não recorrentes ocorridos no ano:

Lucro Líquido Ajustado e Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var %	YTD 2024	YTD 2023	Var %
Lucro Líquido Ajustado	175,1	115,8	51,2%	563,6	391,5	43,9%
<i>Margem líquida (lucro líquido/receita líquida)</i>	8,9%	7,8%	1,0 p.p.	10,1%	8,5%	1,6 p.p.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	57,4	(11,3)	-607,6%	187,1	31,0	504,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	427,8	431,4	-0,8%	1.230,5	1.178,7	4,4%
(-) Depreciação e Amortização	210,8	146,9	43,5%	585,4	406,0	44,2%
EBITDA Ajustado	871,1	682,7	27,6%	2.566,6	2.007,1	27,9%
(-) Efeitos climáticos Rio Grande do Sul	0,0	-	-	19,3	-	-
(-) Incremento na PDD	0,0	-	-	78,6	-	-
EBITDA Contábil	871,1	682,7	27,6%	2.468,7	2.007,1	23,0%

Endividamento e alavancagem

Em 30 de setembro de 2024, a dívida líquida foi de R\$ 10,7 bilhões, crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior – reflexo dos investimentos realizados – e em linha com o registrado em junho/24. A alavancagem para fins de nossos *covenants* era de 3,21x (dívida líquida/EBITDA) no encerramento de setembro/24.

(R\$ milhões)	3T24	3T23	Var % A/A	2T24	Var % Y/Y
Dívida bruta	14.887,9	10.397,5	43,2%	12.787,3	16,4%
Dívida bruta - Curto prazo	1.468,2	1.017,2	44,3%	1.647,4	-10,9%
Dívida bruta - Longo prazo	13.536,0	9.341,0	44,9%	11.356,2	19,2%
Instrumentos financeiros e derivativos	-116,3	39,4	-395,3%	-216,2	-46,2%
Caixa e aplicações financeiras	4.163,1	1.676,5	148,3%	2.098,2	98,4%
Dívida Líquida	10.724,7	8.721,0	23,0%	10.689,2	0,3%
EBITDA UDM*	3.340,2	2.731,7	22,3%	3.157,8	5,8%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA) (x)	3,21x	3,19x	0,02 p.p.	3,39x	-0,18 p.p.
Prazo Médio Bruto (anos)	3,9	4,3	-8,9%	3,8	3,0%
Prazo Médio Líquido (anos)	4,8	5,2	-7,0%	4,5	7,5%

Definição para cálculo da alavancagem para fins de *covenants*:

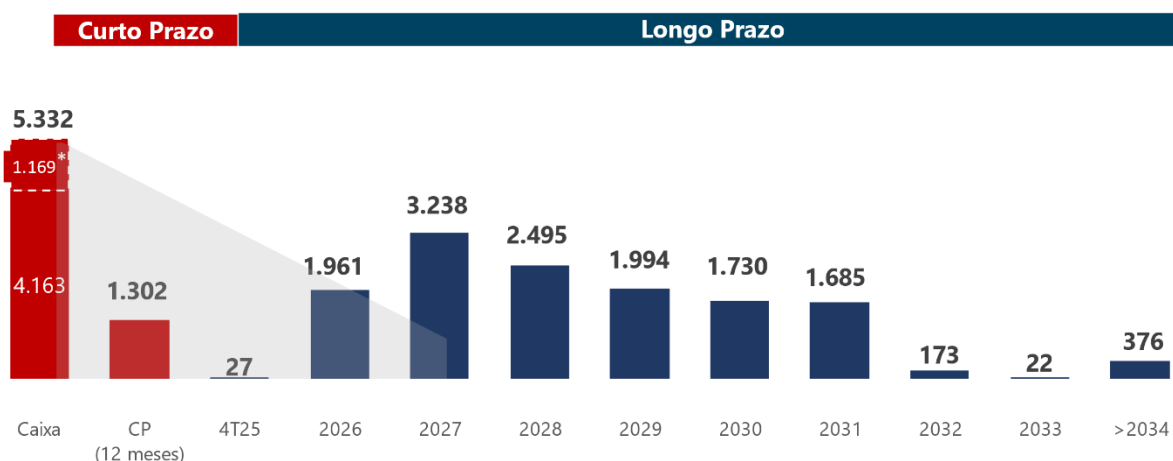
- Dívida líquida: inclui dívida financeira das empresas adquiridas
- EBITDA UDM: inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas e exclui os efeitos de imparidade nos ativos UDM, inclusive os gastos extraordinários e não recorrentes ocorridos no 2T24, relativos ao acréscimo na PDD e na perda em estoques e ativos imobilizados por conta dos desastres naturais no Rio Grande do Sul.

Demonstramos na tabela a seguir a conciliação do EBITDA para fins de *covenants*:

Ajustes no EBITDA para fins de <i>covenants</i> (R\$ milhões)	3T24 UDM	3T23 UDM	Var %	2T24 UDM	Var %
EBITDA Contábil	3.129,7	2.574,0	21,6%	2.941,4	6,4%
(+) Imparidade de ctas a receber (PDD)	-115,3	- 65,6	202,8%	116,4	-
(+) Incremento extraordinário na imparidade de contas a receber (PDD)	-78,6	-	-	78,6	-
(+) Imparidade em ativos decorrentes dos efeitos climáticos no Rio Grande do Sul	-16,6	-	-	19,3	-
(+) EBITDA de empresas adquiridas	-	72,8	-100,0%	2,1	-
EBITDA para fins de <i>covenants</i>	3.340,2	2.712,3	23,4%	3.157,8	6,0%

Encerramos o 3T24 com posição de caixa e aplicações financeiras, que somavam R\$ 4,163 bilhões, além de R\$ 1,169 bilhão em linhas compromissadas não sacadas, totalizando R\$ 5,332 bilhões, suficientes para cobrir as dívidas vincendas até agosto de 2027.

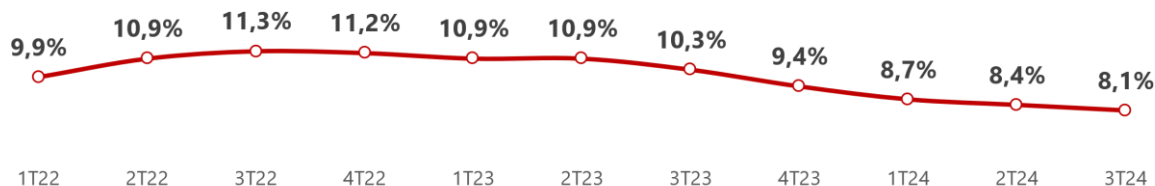
Cronograma de vencimento da dívida bruta (R\$ milhões)



*Considera montante em linhas compromissadas disponíveis.

O prazo médio da dívida líquida era de 4,8 anos com custo médio de 8,1% em 30 de setembro de 2024 (líquido de impostos sobre a renda), conforme demonstrado a seguir.

Custo da dívida após impostos (a.a.) – CDI fim do período



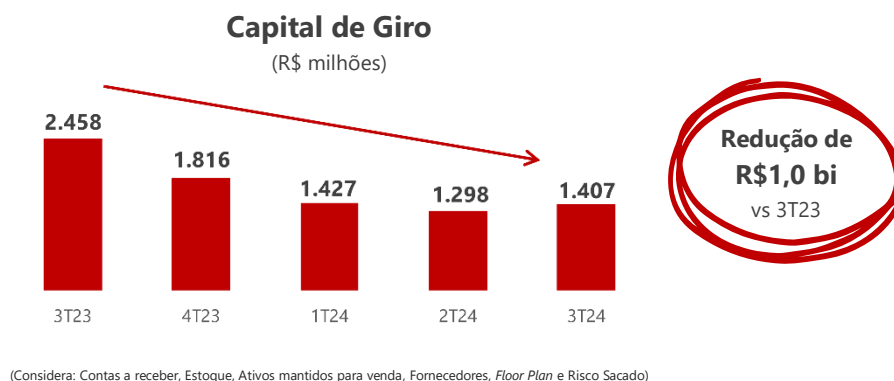
Resultado financeiro

(R\$ milhões)	3T24	3T23	Var%	9M24	9M23	Var%
Receitas Financeiras	90,4	58,9	53,3%	206,8	163,2	26,7%
Despesas Financeiras	(518,2)	(490,3)	5,7%	(1.437,3)	(1.341,9)	7,1%
Resultado Financeiro	(427,8)	(431,4)	-0,8%	(1.230,5)	(1.178,7)	4,4%

O resultado financeiro do 3T24 somou R\$ 427,8 milhões e ficou em linha com o montante apresentado no mesmo período do ano anterior. No período acumulado (9M24), o resultado financeiro apresentou crescimento de 4,4%. A variação nos períodos comparativos é justificada pela redução do CDI, compensada pelo aumento da dívida líquida.

Capital de giro

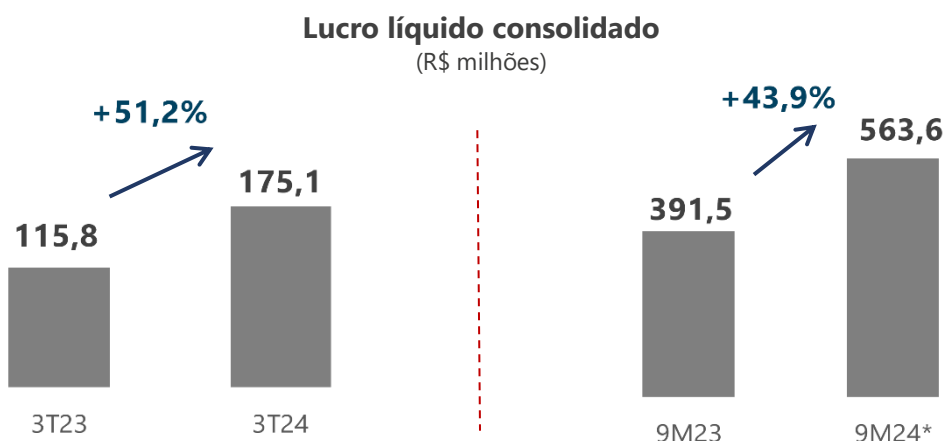
Demonstramos abaixo, a movimentação do capital de giro ocorrida ao longo dos últimos trimestres, que leva em conta as linhas de contas a receber, estoques, ativos mantidos para venda, fornecedores, Floor Plan e risco sacado.



Conforme comentamos no trimestre anterior, desde o 3T23 implementamos medidas para redução dos estoques e melhora do capital de giro. No 3T24 o capital de giro da Companhia ficou em R\$ 1,407 bilhão, representando redução de aproximadamente R\$1 bilhão em relação ao 3T23 e aumento de R\$109 milhões em relação ao 2T24, explicado principalmente pelo aumento dos ativos disponíveis para venda e redução na linha de fornecedores. Continuamos focados na maior eficiência da alocação de recursos, principalmente nos estoques relacionados com as concessionárias do agronegócio, assim como dos ativos retomados disponíveis para locação ou venda.

Lucro líquido consolidado

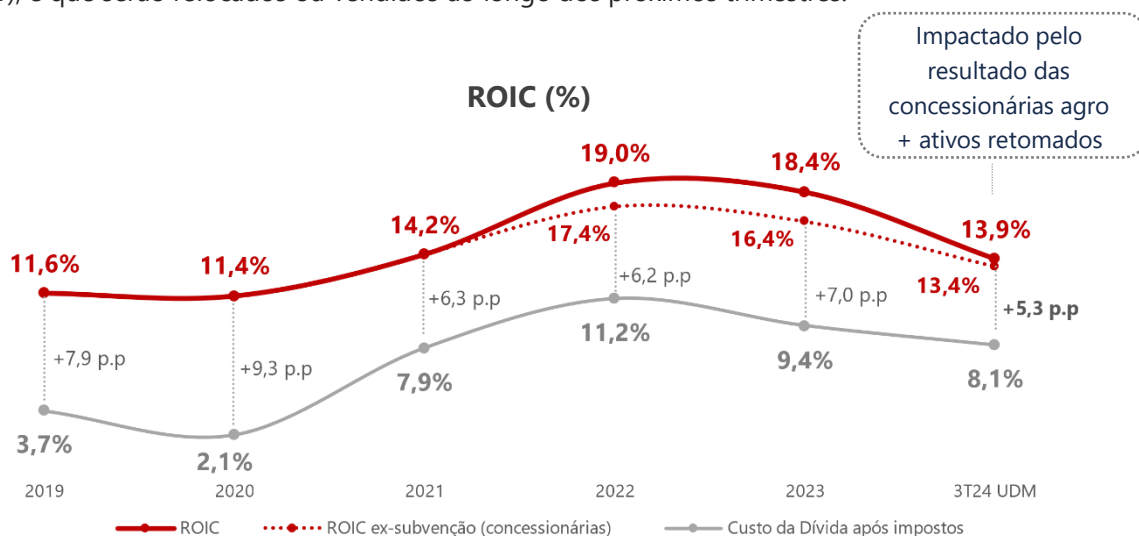
O lucro líquido registrado no 3T24 foi de R\$ 175,1 milhões, crescimento de 51,2% em relação ao 3T23, refletindo, principalmente, a geração de lucro operacional da Companhia, com contribuição, principalmente, do segmento de locação. No acumulado de 2024 o crescimento foi de 43,9% em relação ao mesmo período de 2023, somando R\$ 563,6 milhões.



* Acumulado 9M24 exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário)

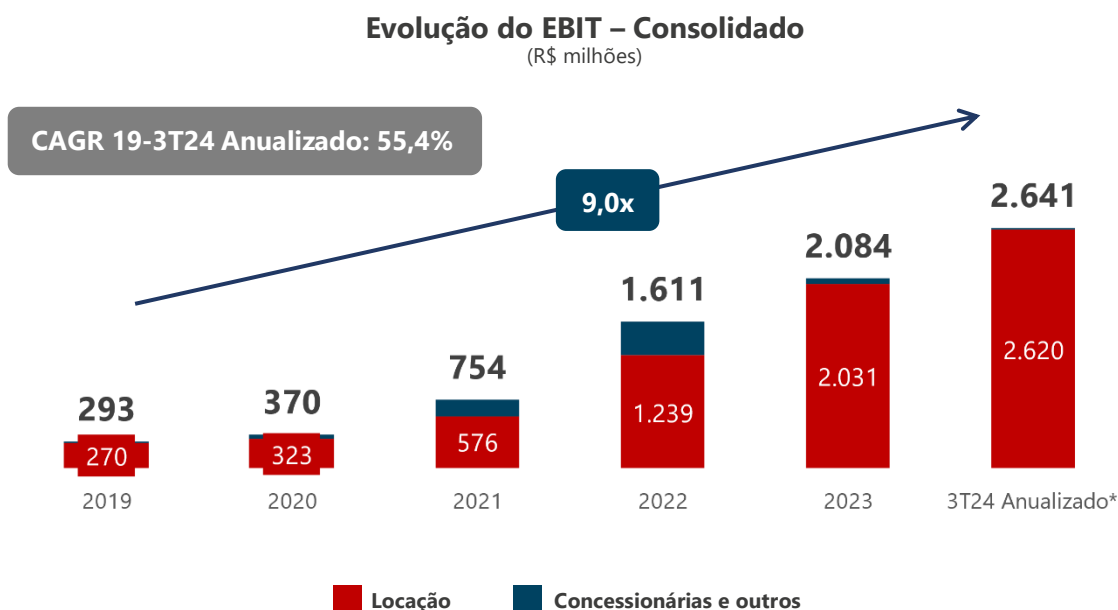
Indicadores de retorno e rentabilidade

Nosso ROIC 3T24 (UDM) totalizou 13,9%, com ROIC Spread de 5,8 p.p.. A redução no indicador no trimestre, reflete o impacto momentâneo da performance das concessionárias do agronegócio – com geração negativa de EBIT – além, dos ativos retomados disponíveis para locação, que no encerramento do período, não estavam gerando receita (EBIT), e que serão relocados ou vendidos ao longo dos próximos trimestres.



ROIC (R\$ milhões)	3T24 UDM
EBIT Ajustado	2.465,9
Despesas Financeiras Líquidas	-1.628,3
EBT Ajustado	837,6
Impostos	-140,7
Alíquota efetiva ³	-16,8%
NOPAT	2.051,7
Dívida Líquida Média ⁴	9.722,9
Patrimônio Líquido Médio ⁴	5.039,0
Capital Investido Médio⁴	14.761,9
ROIC 3T24 UDM⁶	13,9%

No gráfico abaixo demonstramos em série histórica o EBIT consolidado da Companhia nos últimos anos, reforçando a consistência e relevância dos resultados do segmento de locação, assim como a contribuição das concessionárias nos últimos anos.



* O EBIT Anualizado 3T24 considera o EBIT do 3T24 multiplicado por 4.

³ Desconsidera o efeito da subvenção de ICMS de períodos anteriores que foi contabilizado no 4T23

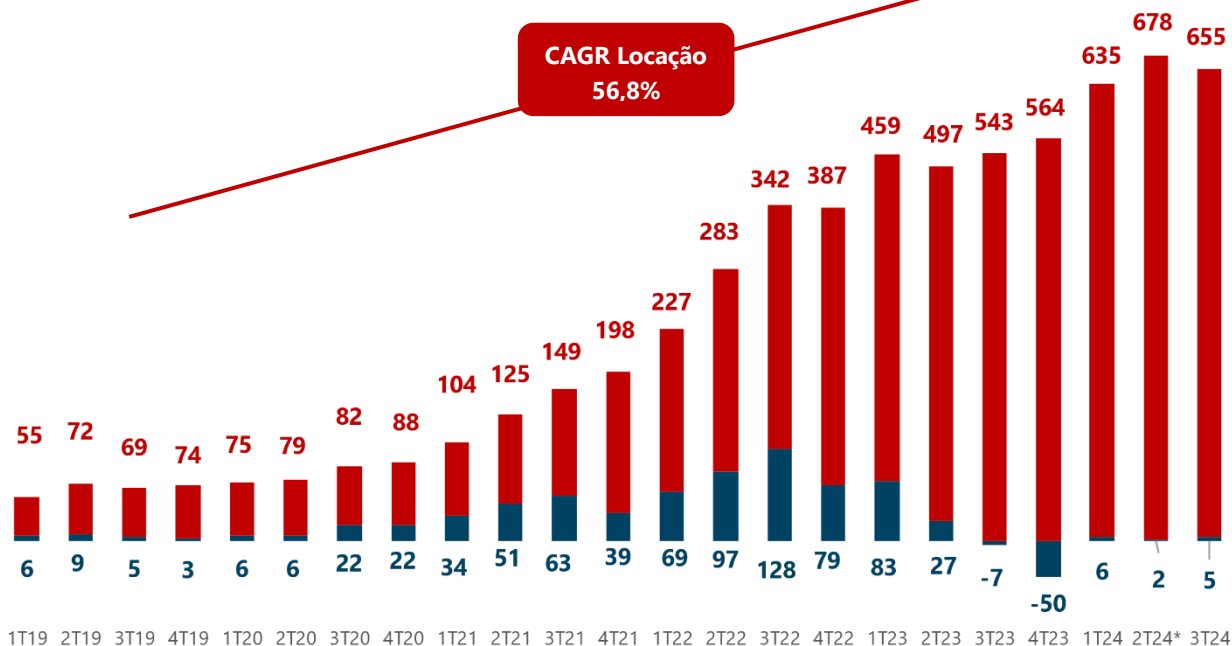
⁴ Considera média entre o período atual e setembro de 2023

⁶ ROIC 3T24 UDM: Não considera a apropriação da subvenção do ICMS referente aos anos anteriores a 2023 realizada no 4T23. Se excluirmos o efeito da subvenção no 2T23, 3T23 e 4T23, o ROIC 3T24 UDM foi 13,4%.



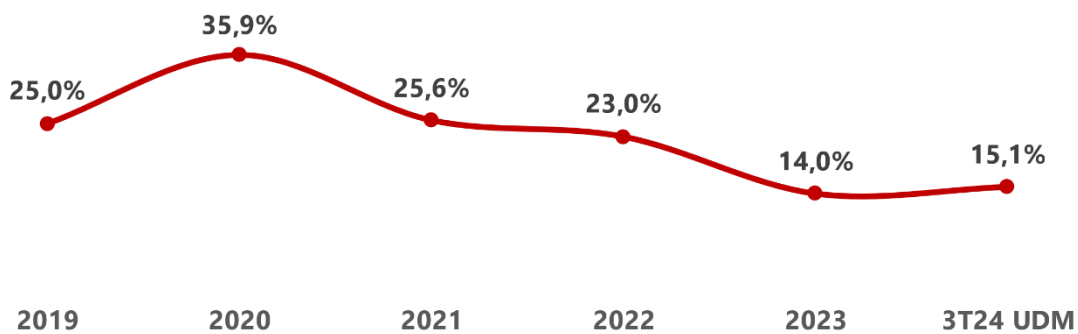
RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

EBIT por segmento (R\$ milhões)



Conforme demonstrado abaixo segue o ROE UDM 3T24 que atingiu 15,1%. Entendemos que, assim como o ROIC, o ROE deverá demonstrar tendência de recuperação, considerando as potencialidades para maior eficiência no capital investido da Companhia.

ROE (%)





Evento Subsequente

Proposta de Reorganização Estratégica

Em 23 de outubro de 2024, em continuidade ao fato relevante divulgado anteriormente em 29 de setembro de 2024, foi divulgado ao mercado em geral, através da controladora Simpar, da Companhia controlada direta da Simpar, a AUTOMOB S.A. ("AUTOMOB"), que a Simpar, na qualidade de acionista direto da Companhia, deseja realizar uma operação com o objetivo de: (i) tornar a operação da Vamos exclusiva e inteiramente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e (ii) combinar os negócios da Vamos Linha Amarela e suas controladas ("Vamos Concessionárias") e da AUTOMOB, dando origem ao maior e mais diversificado grupo de redes de concessionárias do Brasil, em uma companhia listada no Novo Mercado.

Caso a Operação seja aprovada pelos acionistas da **Companhia**, da **Controlada Vamos Concessionárias** e da **AUTOMOB** em suas respectivas assembleias gerais extraordinárias convocadas para serem realizadas no dia 22 de novembro de 2024, SIMPAR deterá 60,11% de participação na NewCo, ao passo que os Demais Acionistas da Companhia passarão a deter uma participação de 25,40%. Já os demais acionistas de AUTOMOB terão 14,49%, participação igual àquela inicialmente proposta pela SIMPAR, dada a contribuição dos sócios minoritários com a transformação e processo de consolidação da AUTOMOB, e as condições restritas de liquidez destes acionistas da AUTOMOB em razão de acordo de acionistas. Dessa forma, a SIMPAR absorverá os reflexos da negociação ocorrida com a contribuição do Comitê Independente, constituído pela Vamos, com a redução de sua participação na NewCo para 60,11%.

Descrição da operação:

- Segregação entre a Companhia e a Controlada Vamos Concessionárias por meio (a) da distribuição de dividendos in natura no valor de R\$980.000 pela Companhia a serem pagos com parte das ações da Vamos Concessionárias ("Dividendos in Natura"); e (b) da cisão da Vamos e incorporação da parcela cindida composta pelo restante das ações da Vamos Concessionárias que não serão distribuídas via Dividendos in Natura, assim como dos créditos de, aproximadamente, R\$403.913 decorrente de nota comercial que a Vamos detém contra a controlada Transrio, R\$346.616 que a Vamos tem a receber da Vamos Linha Amarela relacionado à venda das próprias concessionárias, transações comerciais e rateio de despesas, o qual é composto pelos seguintes elementos: (i) totalidade de ativos não circulantes contabilizados como Outros Créditos *Intercompany*, no valor de R\$ 324.262, (ii) parte de ativos circulantes contabilizados como Contas a Receber *Intercompany*, no valor de R\$ 25.988, (iii) parte de ativos circulantes contabilizados como Outros Créditos *Intercompany*, no valor de R\$ 21.641, (iv) totalidade de passivos circulantes contabilizados como Fornecedores *Intercompany*, no valor de R\$ 24.508, e (v) parte de passivos circulantes contabilizados como Outras Contas a pagar *Intercompany*, no valor de R\$ 767 ("Cisão Parcial");
- Aquisição, pela Vamos Concessionárias, de cerca de 51,29% de participação da AUTOMOB detida pela Simpar por R\$1.000.000 em caixa ("Aquisição de Ações"); e
- Incorporação da AUTOMOB pela Vamos Concessionárias para formar a NewCo ("Incorporação da AUTOMOB"). Como consequência, a AUTOMOB será extinta, mas sua marca será preservada.

A consumação das etapas da Operação fica condicionada à verificação (ou renúncia, conforme o caso) de determinadas condições suspensivas estipuladas em seus respectivos instrumentos, nos termos do art. 125 da Lei nº 10.406/02. Tais condições suspensivas são, em resumo: (i) a obtenção das aprovações societárias necessárias; (ii) a obtenção dos consentimentos de terceiros dos contratos das companhias envolvidas em vigor na data de consumação da Operação, de maneira que não haja obrigações que possam ter seu vencimento antecipado



declarado (ou outras penalidades incidentes) em decorrência da Operação, observado que cada companhia, a seu exclusivo critério e nos limites da legislação aplicável, poderá realizar o pré-pagamento de tais obrigações caso não venha a obter tais consentimentos; (iii) a obtenção, pela Vamos Concessionárias e pela AUTOMOB, da anuência prévia de suas respectivas montadoras parceiras cuja anuência é necessária em decorrência da Operação; e (iv) a obtenção, pela Vamos Concessionárias, de financiamento em montante suficiente para realizar o pagamento do preço de Aquisição de Ações. ("Condições Suspensivas").

Em 24 de setembro de 2024, a Vamos Linha Amarela ingressou com o pedido de registro de companhia aberta na CVM e com a solicitação da listagem de suas ações no segmento do Novo Mercado na B3. A distribuição das ações de emissão da Vamos Concessionárias aos acionistas da Vamos Locação após a consumação da Operação dependerá da prévia obtenção dos registros na CVM e na B3. Acreditamos que, da forma como está estruturada a Operação, ela poderá ser consumada ainda em 2024.

DRE por segmento

DRE Locação (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var%	9M24	9M23	Var%
Receita Bruta Total	1.253,7	927,6	35,2%	3.554,6	2.684,2	32,4%
Receita Bruta de serviços	1.033,5	775,9	33,2%	2.982,1	2.150,0	38,7%
Receita Bruta de Venda de Ativos	220,1	151,7	45,1%	572,5	534,3	7,2%
Receita Líquida Total	1.131,3	837,7	35,0%	3.207,8	2.416,6	32,7%
Receita Líquida de serviços	923,8	695,2	32,9%	2.667,1	1.929,5	38,2%
Receita Líquida de Venda de Ativos	207,5	142,5	45,6%	540,7	487,1	11,0%
Custo total	-394,0	-229,3	71,8%	-1.015,9	-735,1	38,2%
Custo Ex-depreciação	-40,2	-4,8	738,0%	-84,3	-25,1	235,6%
Depreciação	-184,0	-128,3	43,4%	-507,0	-354,7	43,0%
Custo de Venda de Ativos	-169,9	-96,2	76,5%	-424,6	-355,3	19,5%
Lucro bruto	737,2	608,3	21,2%	2.191,8	1.681,5	30,4%
Lucro bruto de serviços	699,6	562,1	24,5%	2.385,9	1.892,8	26,1%
Lucro (Prejuízo) bruto de venda de ativos	37,6	46,3	-18,7%	118,8	116,1	2,3%
Despesa operacional total	-82,2	-65,5	25,5%	-223,7	-183,2	22,1%
Despesas Gerais e Administrativas Ex-depreciação	-78,9	-64,2	23,0%	-214,1	-176,2	21,5%
Depreciação	-3,9	-2,8	35,9%	-11,5	-7,3	58,2%
Outras despesas e Receitas	0,5	1,5	-64,8%	2,0	0,3	661,8%
EBIT	655,0	542,8	20,7%	1.968,2	1.498,3	31,4%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	66,8%	71,4%	-4,6 p.p.	69,4%	70,8%	-1,4 p.p.
EBITDA	842,8	674,0	25,1%	2.486,8	1.860,2	33,7%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	87,2%	90,3%	-3,1 p.p.	88,9%	89,6%	-0,7 p.p.

DRE Concessionárias (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var%	9M24	9M23	Var%
Receita Bruta Total	860,8	778,6	10,5%	2412,4	2423,4	-0,5%
Receita Líquida Total	765,4	586,6	30,5%	2129,7	2023,8	5,2%
Custo total	-669,8	-509,7	31,4%	-1861,1	-1694,2	9,8%
Lucro bruto	95,6	76,9	24,3%	268,6	329,5	-18,5%
Despesa operacional total	-88,7	-84,3	5,2%	-263,7	-228,5	15,4%
EBIT	6,9	-7,4	-194,2%	4,9	101,1	-95,1%
Margem EBIT s/ receita líquida	0,9%	-1,3%	2,2 p.p.	0,2%	5,0%	-4,8 p.p.
EBITDA	22,8	0,9	2570,3%	51,1	122,5	-58,3%
Margem EBITDA s/ receita líquida	3,0%	0,1%	2,8 p.p.	2,4%	6,1%	-3,7 p.p.

DRE Industrial (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var%	9M24	9M23	Var%
Receita Bruta Total	102,9	87,4	17,8%	331,3	277,0	19,6%
Receita Líquida Total	78,7	57,3	37,4%	247,2	192,4	28,5%
Custo total	-61,9	-43,7	41,5%	-195,2	-150,1	30,0%
Lucro bruto	16,8	13,5	24,2%	52,1	42,3	23,2%
Despesa operacional total	-18,4	-13,1	40,5%	-44,0	-40,5	8,8%
EBIT	-1,6	0,4	-	8,1	1,8	342,8%
Margem EBIT s/ receita líquida	-2,1%	0,7%	-2,8 p.p.	3,3%	0,9%	2,3 p.p.
EBITDA	5,5	7,9	-30,6%	28,8	24,4	18,0%
Margem EBITDA s/ receita líquida	7,0%	13,8%	-6,8 p.p.	11,6%	12,7%	-1,0 p.p.

DRE VAMOS Consolidado (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var%	9M24	9M23	Var%
Receita Bruta Total	2.217,4	1.793,6	23,6%	6.298,4	5.384,7	17,0%
Receita Líquida Total	1.975,4	1.481,5	33,3%	5.584,7	4.632,7	20,5%
Custo total	-1.125,7	-782,7	43,8%	-3.072,2	-1.796,8	71,0%
Lucro bruto	849,6	698,8	21,6%	2.512,5	2.835,9	-11,4%
Despesas operacionais	-189,4	-162,9	16,2%	-531,3	-452,1	17,5%
Despesas Adm. e Comerciais	-174,8	-163,3	7,0%	-496,5	-449,2	10,5%
Despesas com Depreciação	-16,3	-11,2	45,3%	-51,2	-29,6	72,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,8	11,6	-84,9%	16,3	26,8	-39,0%
EBIT	660,3	535,9	23,2%	1.981,2	2.383,8	-16,9%
Margem EBIT	33,4%	36,2%	-2,7 p.p.	35,5%	51,5%	-16,0 p.p.
Resultado financeiro líquido	-427,8	-431,4	-0,8%	-1.230,5	-1.178,7	4,4%
Imposto de renda e contribuição social	-57,4	11,3	-607,6%	-187,1	-31,0	504,4%
Lucro Líquido	175,1	115,8	51,2%	563,6	1.174,2	-52,0%
Margem líquida	7,5%	7,5%	0,0 p.p.	7,5%	7,5%	0,0 p.p.
EBITDA	871,1	682,7	27,6%	2.566,6	2.007,1	27,9%
Margem EBITDA	44,1%	46,1%	-2,0 p.p.	46,0%	43,3%	2,6 p.p.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço VAMOS

(R\$ milhões)

Ativo	3T24 (set/24)	3T23 (set/23)	4T23 (dez/23)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	268.490	385.138	97.768
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.894.526	1.278.258	2.196.244
Instrumentos financeiros derivativos	36.643	2.694	2.769
Contas a receber	839.340	1.570.664	982.814
Estoques	1.597.468	1.399.171	1.650.613
Ativos mantidos para venda	708.109	412.368	397.968
Tributos a recuperar	104.016	154.611	182.398
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	332.460	235.169	296.610
Despesas antecipadas	71.312	39.660	18.015
Adiantamentos a terceiros	80.564	104.889	109.196
Outros créditos	74.972	17.887	23.490
Total do ativo circulante	8.007.900	5.600.509	5.957.885

Não Circulante	3T24 (set/24)	3T23 (set/23)	4T23 (dez/23)
Realizável a longo prazo			
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	118	13.137	10.950
Instrumentos financeiros derivativos	261.328	91.173	518.412
Contas a receber	78.647	20.982	55.511
Tributos a recuperar	103.172	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	75.642	54.299	102.760
Imposto de renda e contribuição social diferidos	231.313	88.141	177.600
Ativo de indenização	84.634	64.190	82.458
Depósitos judiciais	12.970	12.815	12.396
Outros créditos	6.867	2.835	2.994
Total do Realizável a Longo Prazo	854.691	347.572	963.081

Imobilizado	15.541.400	12.705.914	13.381.557,0
Intangível	488.035	565.169	506.303,0
Total do ativo não circulante	16.884.126	13.618.655	14.850.941
Ativo Total	24.892.026	19.219.164	20.808.826

Passivo	3T24 (set/24)	3T23 (set/23)	4T23 (dez/23)
Circulante			
Fornecedores	1.399.291	755.828	1.090.698
Risco sacado a pagar	-	65.204	53.289
Floor Plan	338.724	103.064	70.966
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.468.195	951.967	854.734
Arrendamentos por direito de uso	26.915	24.200	26.891
Instrumentos financeiros derivativos	163.623	-	226.617
Cessão de direitos creditórios	531.392	431.209	343.328
Obrigações trabalhistas	82.398	99.111	72.819
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10.844	3.911	3.903
Tributos a recolher	51.294	25.561	39.321
Adiantamentos de clientes	151.662	117.093	123.317
Dividendos a pagar	-	-	300.174
Compra de ações a termo	107.247	-	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	109.771	124.247	144.476
Outras contas a pagar	50.515	59.850	61.968
Total do passivo circulante	4.491.871	2.761.245	3.412.501

Não Circulante	3T24 (set/24)	3T23 (set/23)	4T23 (dez/23)
Fornecedores	31.610	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.535.985	9.340.975	10.680.950
Arrendamentos por direito de uso	164.057	98.158	154.433
Tributos a recolher	2.151	3.089	845
Imposto de renda e contribuição social diferidos	596.851	381.642	397.080
Provisão para demandas judiciais e administrativas	92.656	74.137	90.851
Cessão de direitos creditórios	589.334	1.292.927	1.033.419
Instrumentos financeiros derivativos	18.040	133.257	69.545
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	145.846	248.877	211.762
Outras contas a pagar	24.273	6.076	22.145
Total do Passivo Não Circulante	15.200.803	11.579.138	12.661.030

Patrimônio líquido	3T24 (set/24)	3T23 (set/23)	4T23 (dez/23)
Capital social	2.142.576	2.142.576	2.142.576
Reservas de capital	1.757.983	1.758.093	1.757.983
Ações em tesouraria	-57.772	-12.003	-11.893
Reservas de lucros	1.364.061	1.019.711	865.143
Outros resultados abrangentes	-7.496	-29.596	-18.514
Total do Patrimônio Líquido	5.199.352	4.878.781	4.735.295
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	24.892.026	19.219.164	20.808.826



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Fluxo de Caixa Consolidado

VAMOS Consolidado

(R\$ milhões)

	3T24 (set/24)	3T23 (set/23)	Var% A/A
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social	652.754	422.485	54,5%
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	585.410	405.970	44,2%
Custo de venda de ativos desmobilizados	470.206	456.906	2,9%
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	(371)	1.127	-132,9%
Perdas estimadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	162.467	55.989	190,2%
Custo na venda de outros ativos imobilizados	17.395	54.282	-68,0%
Perdas estimadas (<i>impairment</i>) de estoques	4.290	7.835	-45,2%
Perdas estimadas (<i>impairment</i>) de valor recuperável de ativos não financeiros (<i>impairment</i>) - estoques	13.369	-	-
Perdas estimadas (<i>impairment</i>) de valor recuperável de ativos não financeiros (<i>impairment</i>) - ativo imobilizado	1.040	-	-
Perdas estimadas (<i>impairment</i>) de valor recuperável de ativos não financeiros (<i>impairment</i>) - ativos mantidos para venda	2.158	-	-
Créditos de impostos extemporâneos	(286)	-	-
Resultado nas operações de derivativos	(4.483)	201.435	-102,2%
Juros sobre compra de ações a termo	5.727	-	-
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	1.416.309	1.122.680	26,2%
Juros recebidos recebidos de clientes	(14.324)	(8.952)	60,0%
	3.311.661	2.719.757	21,8%
Variações no capital circulante líquido operacional			
Contas a receber	(38.466)	(373.706)	-89,7%
Estoques	35.486	(561.856)	-106,3%
Tributos a recuperar	(24.504)	(57.059)	-57,1%
Fornecedores	340.203	(2.051.178)	-116,6%
Floor Plan	267.758	(67.575)	-496,2%
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	22.858	(15.687)	-245,7%
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(65.444)	(61.207)	6,9%
Variações no capital circulante líquido operacional	537.891	(3.188.268)	-116,9%
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	3.849.552	(468.511)	-921,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.055)	(25.704)	-64,8%
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	(740.518)	(481.734)	53,7%
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(3.441.014)	(1.073.863)	220,4%
Resgate (investimentos) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	(1.687.450)	366.370	-560,6%
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(2.028.485)	(1.683.442)	20,5%

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Aquisição de empresas, líquido de caixa no consolidado	-	(178.427)	-100,0%
Adições ao imobilizado	(51.556)	(84.066)	-38,7%
Adições ao intangível	(128)	(16.842)	-99,2%

Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(51.684)	(279.335)	-81,5%
---	-----------------	------------------	---------------

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(300.174)	(247.307)	21,4%
Pagamento de derivativos contratados	(184.072)	(240.023)	-23,3%
Recebimento (pagamento) por opção de compra de taxa IDI	2.769	10.483	-73,6%
Aumento de capital via oferta subsequente de ações (Follow-on), líquido de custos de captação	-	839.063	-100,0%
Recompra de ações em tesouraria	(45.879)	-	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures e risco sacado	3.743.553	2.176.954	72,0%
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	(556.434)	(473.162)	17,6%
Novas cessões de direitos creditórios	126.786	860.185	-85,3%
Pagamento de cessão de direitos creditórios	(519.608)	(641.930)	-19,1%
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresa	(117.570)	(20.846)	464,0%
Compra de ações a termo	101.520	-	-

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	2.250.891	2.263.417	-0,6%
---	------------------	------------------	--------------

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	170.722	300.640	-43,2%
---	----------------	----------------	---------------

Caixa e equivalentes de caixa

No início do período	97.768	84.498	15,7%
No final do período	268.490	385.138	-30,3%

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	170.722	300.640	-43,2%
---	----------------	----------------	---------------

Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço

Captação de financiamentos para aquisição de imobilizado	-	(584.242)	-100,0%
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso	(41.813)	(65.250)	-35,9%



GRUPO
VAMOS[®]



BMB

EMV
EMPILHADEIRAS

TRUCKVAN



**EARNINGS
RELEASE
3Q24**

CONFERENCE CALL

Date: November 12th, 2024

Time: 11:00 am (São Paulo) / 9:00 am (NY)

Zoom access: [Click here](#)

UMA EMPRESA DO GRUPO





RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

STRONG RENTAL PERFORMANCE UNDERPINNED BY CONSOLIDATED RESULTS

HIGHLIGHTS

Rental

- 📍 **Net revenue of R\$ 1.131 billion** in 3Q24, an **increase of 35.0%** over 3Q23;
- 📍 **Net Revenues from Services of R\$923.8 million**, up **32.9%** from 3Q23;
- 📍 Record sales of **used assets**, with **net revenues totaling R\$207.5 million in 3Q24**, a **growth of 45.6%** in over 3Q23, with a **gross margin** on asset sales **of 18.1%**, due to the mix effect. **YTD, net revenue of R\$540.7 million** in 9M24, **49% higher than in 9M23**, and **gross margin of 21.4%**;
- 📍 **EBIT** of **R\$655.0 million**, up **20.7%** over 3Q23;
- 📍 **EBITDA** of **R\$842.8 million**, up **25.1%** over 3Q23;
- 📍 **Contracted CAPEX** of **R\$ 692.9 million** in 3Q24, of which **R\$187.3 million related to *Sempre Novo***;
- 📍 **Deployed CAPEX of R\$ 1.037 billion** in 3Q24. YTD (9M24) deployed CAPEX was R\$ 3.988 million, **11.6%** higher than in 9M23;

Dealerships

- 📍 **Net revenues** reached **R\$765.4 million in 3Q24**, **30.5% higher than in 3Q23**;
- 📍 **EBITDA** reached **R\$22.8 million** in 3Q24, higher than 3Q23 EBITDA of R\$0.9 million;
- 📍 Truck dealerships with favorable dynamics, with agribusiness dealerships still on a slow pace of recovery;

Consolidated

- 📍 **Consolidated** net revenues of **R\$1.975 billion in 3Q24, 33.3% higher** than in 3Q23;
- 📍 **EBIT** reached **R\$660.3 million** in the quarter, **up 23.2%** vs. 3Q23;
- 📍 **EBITDA** of **R\$871.1 million 27.6%** higher than 3Q23;
- 📍 **Consolidated net income** of **R\$175.1 million in 3Q24, 51.2% higher** than that recorded in 3Q23;
- 📍 **Leverage** of **3.21x Net Debt/EBITDA⁵**
- 📍 **Profitability indicators:**
 - **LTM ROIC 3Q24 of 13.9%⁶;**
 - **LTM ROE 3Q24 of 15.1%.**

(R\$ million)	3Q24	3Q23	Var. (%)	9M24 ⁴	9M23	Var. (%)
Net revenue	1,975.4	1,481.5	33.3%	5,584.7	4,632.7	20.5%
Rental	1,131.3	837.7	35.0%	3,207.8	2,416.6	32.7%
Net Revenues from Services	923.8	695.2	32.9%	2,667.1	1,929.5	38.2%
Net Revenues from Asset Sales ⁷	207.5	142.5	45.6%	540.7	487.1	11.0%
Dealerships	765.4	586.6	30.5%	2,129.7	2,023.8	5.2%
Industrial	78.7	57.3	37.4%	247.2	192.4	28.5%
EBIT	660.3	535.9	23.2%	1,981.2	1,601.2	23.7%
Rental	655.0	542.8	20.7%	1,968.2	1,498.3	31.4%
Dealerships	6.9	(7.4)	-	4.9	101.1	-
Industrial	(1.6)	0.4	-	8.1	1.8	342.8%
EBITDA	871.1	682.7	27.6%	2,566.6	2,007.1	27.9%
Rental	842.8	674.0	25.1%	2,486.8	1,860.2	33.7%
Dealerships	22.8	0.9	2570.3%	51.1	122.5	-58.3%
Industrial	5.5	7.9	-30.6%	28.8	24.4	18.0%
Financial Results	(427.8)	(431.4)	-0.8%	(1,230.5)	(1,178.7)	4.4%
Income Tax	(57.4)	11.3	-607.6%	(187.1)	(31.0)	504.4%
Net Income	175.1	115.8	51.2%	563.6	391.5	43.9%

Net Debt	10,724.7	8,721.0	23.0%	10,724.7	8,721.0	23.0%
Leverage	3.21x	3.19x	0.02x	3.21x	3.19x	0.02x

Operational Data						
Contracted CAPEX	692.9	1,260.6	-45.0%	3,989.3	4,361.6	-8.5%
Deployed CAPEX	1,036.7	1,208.0	-14.2%	3,988.1	3,572.1	11.6%
Total fleet (# of assets)	51,090	45,279	12.8%	51,090	45,279	12.8%

ROIC	13.9%	18.7%	-4.8p.p.	13.9%	18.7%	-4.8p.p.
------	-------	-------	----------	-------	-------	----------

¹ Includes the EBITDA of the last twelve months for covenant purposes and the debt of the acquired companies DHL Valtra and Tietê Veículos.

² Excludes the appropriation of the ICMS subsidy for the years prior to 2023 made in 4Q23. If we exclude the effect of the subsidy in 2Q23, 3Q23 and 4Q23, the LTM 2Q24 ROIC was 13.4%.

³ YTD net revenue from asset sales 9M23 considers non-recurring sales that occurred in 1Q23. When excluding these sales, Net Revenue from Asset Sales in 9M23 would be R\$362.2 million.

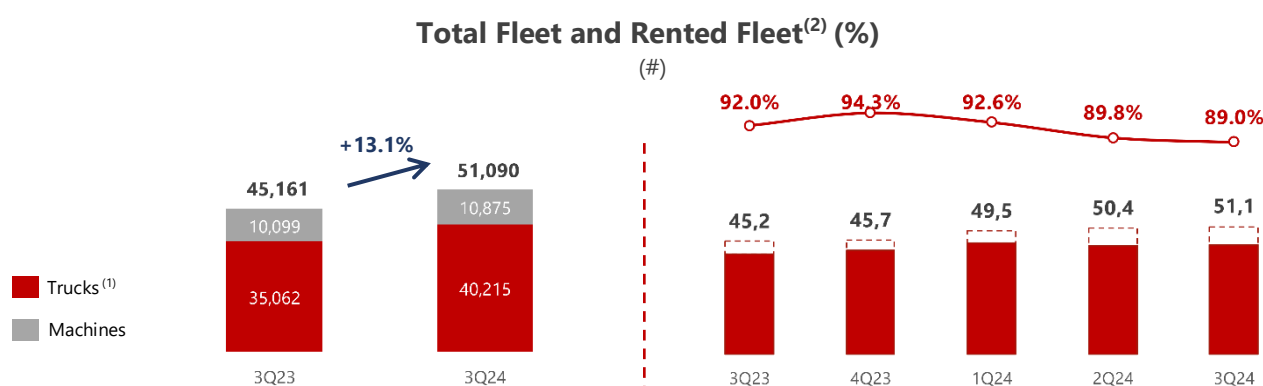
⁵ Excludes extraordinary and non-recurring effects of 2Q24 (climate effects in Rio Grande do Sul + extraordinary increase in bad debt provision)

RENTAL

Operational Highlights

Total Fleet Evolution

We reached a total of 51,090 assets in the rental segment, representing a growth of 13.1% in the total rental fleet compared to the same quarter last year, of which 40,215 were trucks and road equipment and 10,875 machines and equipment, representing a fleet mix of 79%/21%, respectively. The percentage of the rented fleet was 89.0%, reflecting the consistent pace of deployment.



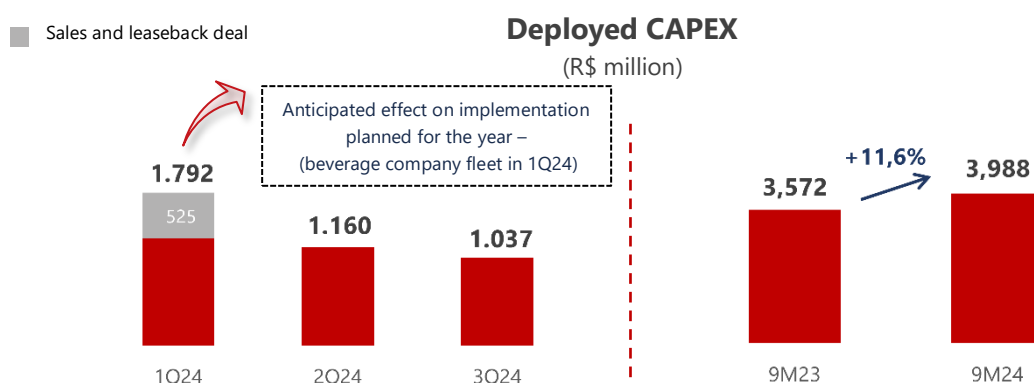
(3) Trucks include tractor-trucks, trucks, utility vehicles and buses.

(4) The rented fleet takes into account the assets already available to our customers and in the process of being deployed.

Deployed CAPEX

The volume of investments (deployed CAPEX) in 3Q24 amounted to R\$ 1.04 billion, of which (i) approximately R\$795 million of new assets, (ii) R\$155 million of contract renewals and extensions and (iii) R\$87 million of Sempre Novo contracts.

For the year-to-date period (9M24), the CAPEX deployed amounted to approximately R\$4 billion, an increase of 11.6% over the same period last year.

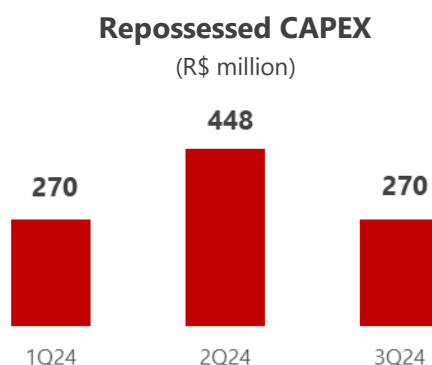




Reposessed CAPEX

Below we show the amount of Capex related to asset repossessions throughout 2024, which totaled R\$988 million, of which 80% is related to grain transporters in the Midwest.

It is important to mention that the financial effect of the repossessions planned for the entire year of 2024 is already largely reflected in the Company's revenue as of September 30, 2024.



Deployed Backlog (future rental income)

As of 4Q23, we started to show the composition of the backlog (future rental income), based on the volume of deployed CAPEX.

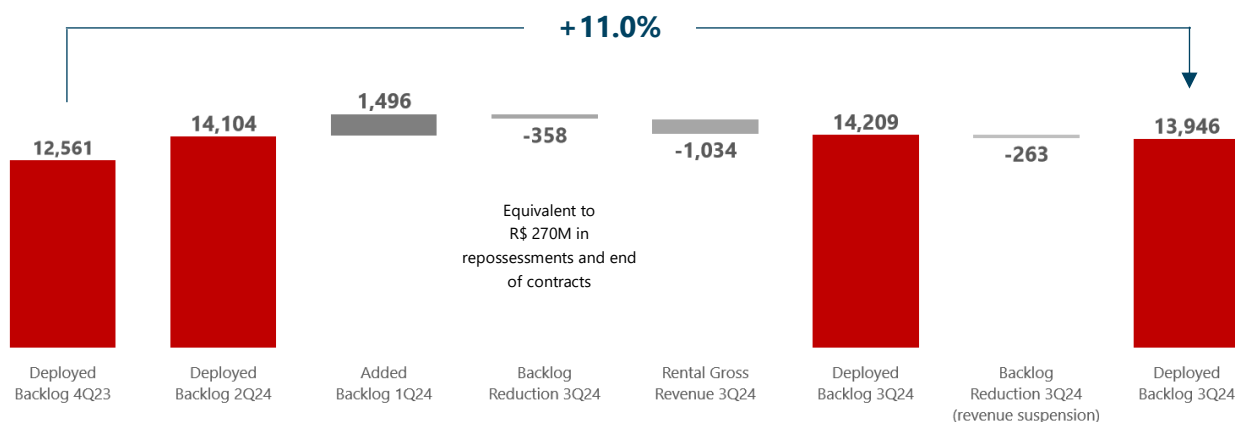
In 3Q24, our deployed backlog recorded R\$13.9 billion, 11.0% higher than the volume in December/24 and in line with the previous quarter. We had an increase of R\$1.5 billion in backlog added during the quarter, reflecting the investments made during the period. With regard to the decrease in backlog, the amount reflects (i) R\$358 million relating to reposessed assets, and from contract terminations, and (ii) R\$263 million related to the suspension of revenues from assets in the process of being reposessed and expected to occur by the end of the year

Note 32, which forms part of this quarter's financial statements, details the backlog schedule.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Deployed Backlog (R\$ million)



Contracted Capex

Contracted CAPEX in 3Q24 amounted to R\$693 million in the quarter, in line with the Company's growth strategy for this year, based on the origination of contracts with a more stringent assessment of customer credit risk.

As shown in the table below, the average yield of the new contracts was 2.5% and the average IRR was approximately 20%.

New rentals - 3rd quarter 2024

Indicators (R\$ million)	3Q24
Contracted Capex *	693
Monthly Turnover	18
Average Billing Term (months)	50
Average IRR	20%

*Includes contract renewal.

- > Growth: R\$ 471 million
Renewal with new assets: R\$ 39 million
Renewal with the same asset: R\$ 34 million
Sempre Novo: R\$149 million
- > 3Q24 Contracts: 2,5% average yield.

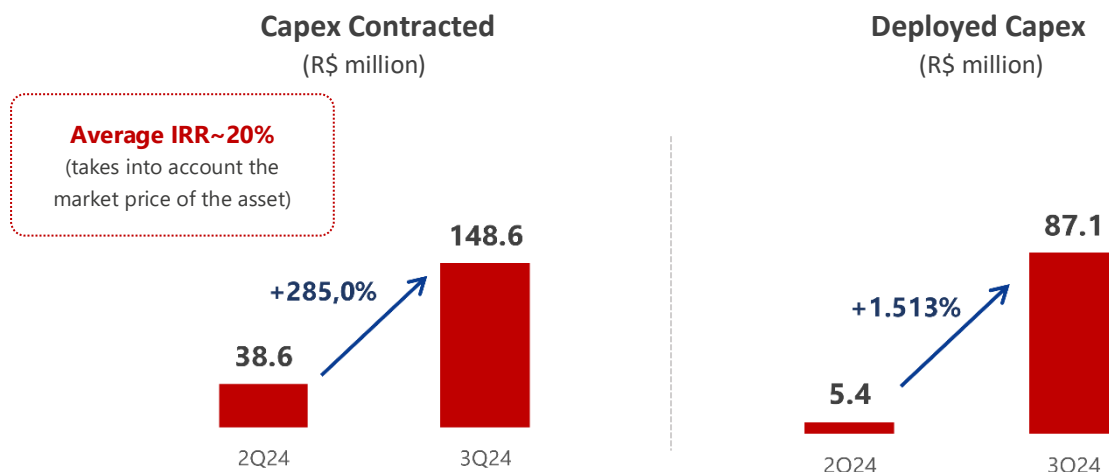
Sempre Novo

As we mentioned in the previous quarter, in 2Q24 we launched Sempre Novo, the rental of used vehicles in excellent maintenance and service condition, with a focus on customers who don't need a brand-new truck, a strategy in line with the company's plan to offer customers a unique scale in the heavy-duty rental segment at lower prices.



Sempre Novo contracts amounted to R\$148.6 million in 3Q24, a rapid growth of 285% compared to 2Q24, confirming the market's acceptance of the products as a unique opportunity for fleet expansion and renewal with attractive benefits.

In terms of deployment volume, R\$ 87.1 million was deployed in 3Q24, a significant increase compared to the launch of the product in 2Q24, reinforcing a positive trend in the company's operational capacity to make the product available to customers in an increasingly agile manner.



We believe in the potential of the product and see an opportunity to monetize approximately R\$1.0 billion of Sempre Novo assets that are available for a second cycle. Considering the premise of a theoretical average yield of 2.5%, we have a potential incremental revenue effect of approximately R\$25 million/monthly.

Extension of contracts with the same assets

We have the opportunity to extend contracts worth around R\$1.1 billion in assets – at acquisition value – with contracts that will expire in 2025. Historically we have a renewal rate of more than 80%, of which we will potentially renew at least 50% for another 2-3 years with the same assets and with the possibility of a positive adjustment in the values of these contracts.

Gross Rental Assets

In order to better understand the yield development of our rental asset base, the following table shows the gross rental assets that generated revenue during the quarter.

Statement of Gross Assets Generating Revenue

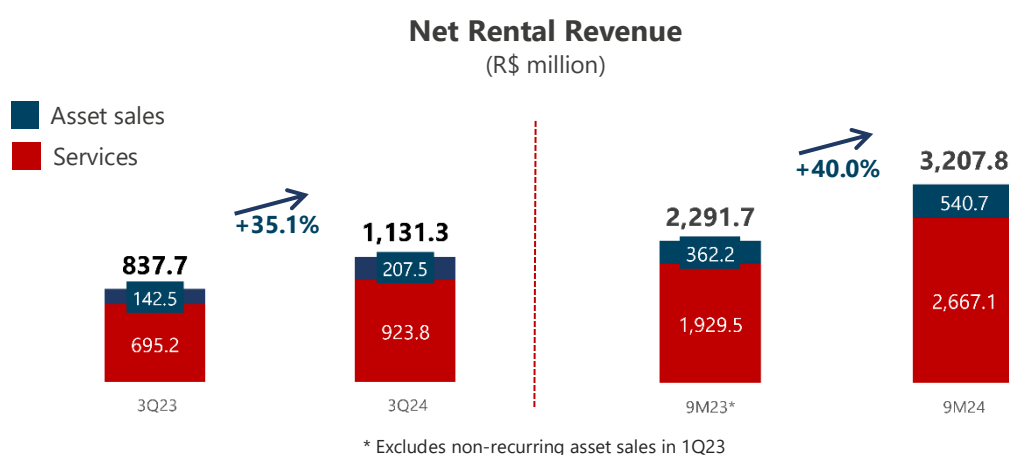
(R\$ million)	3Q23	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24
Gross Fixed Assets Vehicles and Machines (Holding Income Statement)	13,274	13,947	15,350	16,105	16,428
% Fixed Assets without Contribution to Revenues in the Quarter*	14.1%	11.6%	15.4%	14.5%	13.6%
% Gross Fixed Assets for Rental Generating Revenue	85.9%	88.4%	84.6%	85.5%	86.4%

* Includes new and used assets available for rental, assets under deployment and rented assets that did not generate revenue specifically in Q1.

Financial Highlights

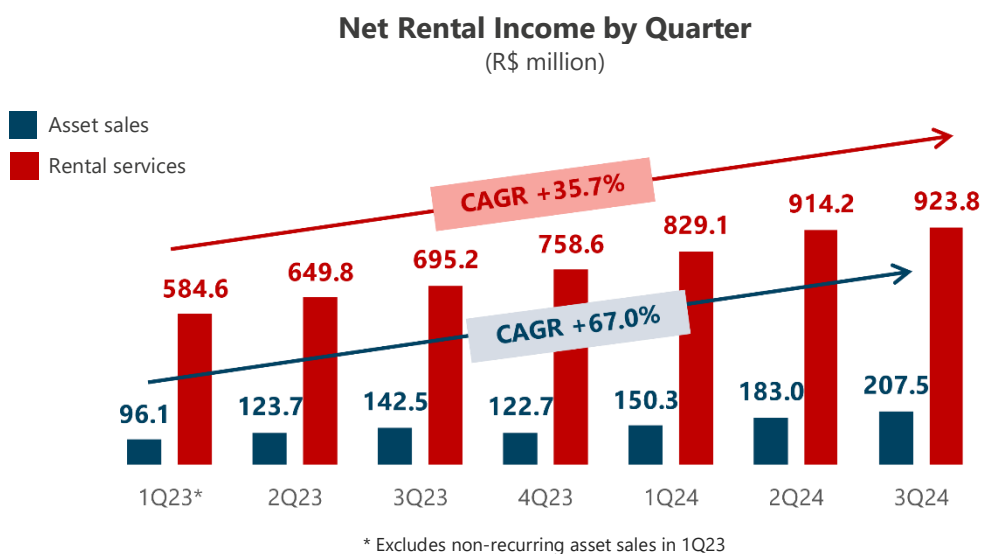
Net Rental Revenue

Net rental revenues amounted to R\$1.131 billion in 3Q24, an increase of 35.1% compared to 3Q23, driven by both net revenues from services (+32.9%) and net revenues from asset sales (+45.6%), reinforcing the consistency of growth in the rental segment and favorable conditions in the used equipment market. In the nine months to 2024 (9M24), net rental revenues increased by 40%, mainly due to the increase in net revenues from services, which amounted to R\$2.667 billion in 2024 (+38.2% vs. 9M23), and net revenues from asset sales, which amounted to R\$540.7 million (+49.3% vs. 9M23 - excluding the non-recurring one-off transaction in 1Q23 which amounted R\$ 124.9 million).

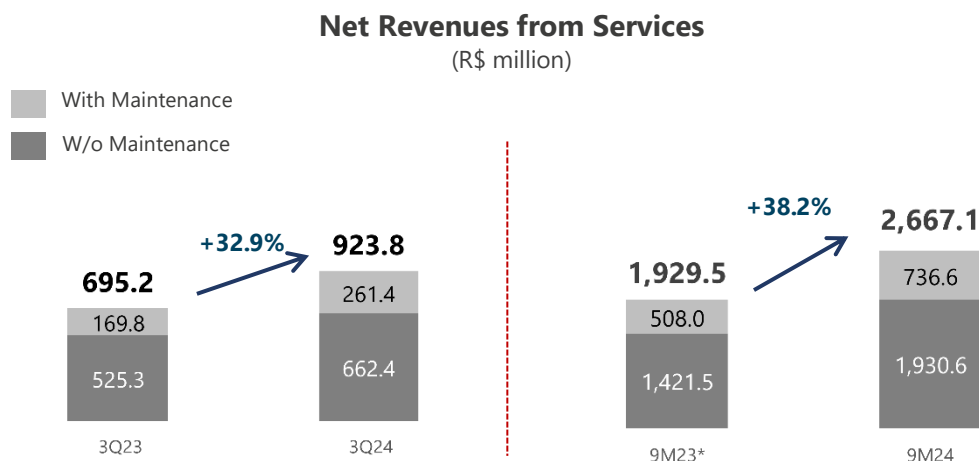


The chart below shows the evolution of net revenues from rental services and asset sales over the last few quarters, indicating a sustained growth over the period.

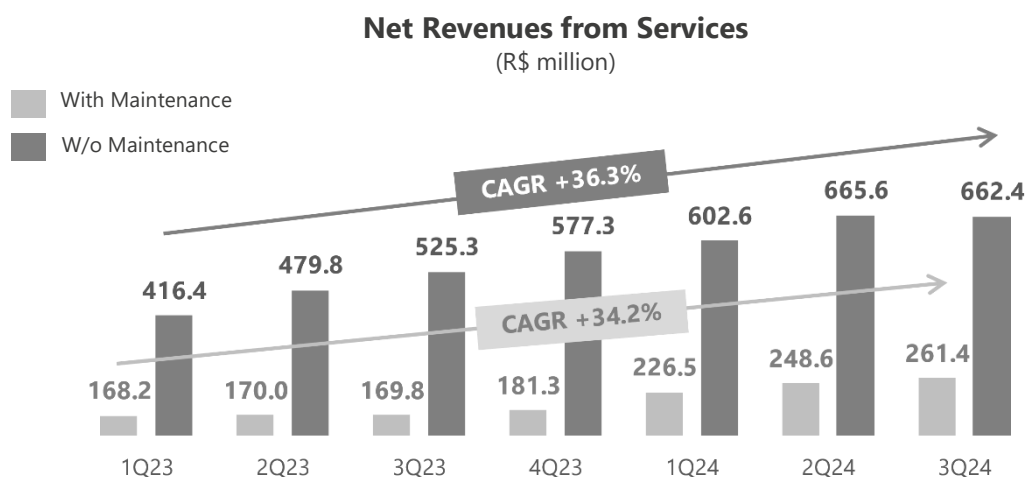
Between 2Q24 and 3Q24, we had the effect of lower revenue growth - relative to the delta that occurred between the previous quarters - as we focused on discontinuing revenue from the assets repossessed in the first half of this year.



With regard to net revenues from services, the following shows the breakdown of results between contracts with and without maintenance services, which grew by 26.1% and 53.9%, respectively, in the third quarter of 2024. On a six-month basis, the increase was 35.8% for contracts without maintenance and 45.0% for contracts with maintenance.



The chart below shows the evolution of net revenues from rental services, with and without maintenance, over the last few quarters.

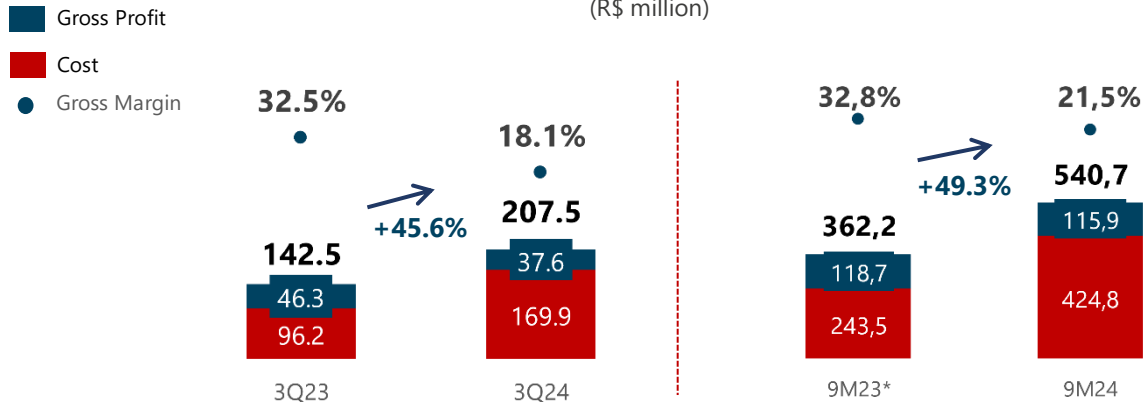


Net revenues from the sale of used rental assets

In 3Q24, net revenue from the sale of rental assets hit a record 45.6% higher than in the same quarter of the previous year, with a gross margin of 18.1%, impacted by the mix of assets sold in the quarter. For the year-to-date period (9M23), net revenues from asset sales reached R\$540.7 million, an increase of 49.3% over the same period last year.

Net Revenue, Gross Profit and Gross Margin (%)

(R\$ million)



* Excludes non-recurring asset sales in 1Q23

Reach in Used Vehicle Sales

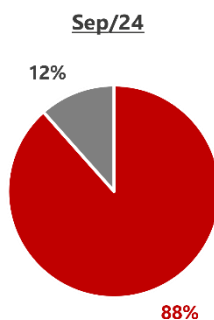
As we mentioned in the previous quarter, we are expanding our points of sale for used vehicles through partnerships in the market, in addition to our used vehicle stores and part of our dealership stores. In terms of partnerships, the model defined by VAMOS consists of a consignment model, where market partners see the opportunity to diversify and expand the products offered to their customers and receive a commission depending on the speed of sales.

As shown in the graph below, we present the sales profile by type of channel - (i) VAMOS used assets stores and (ii) dealership stores in September/24.

In the snapshot of the sales profile in September/24, dealership stores represented a share of 12%, and the majority of sales (88%) in our VAMOS Seminovos stores.

Currently we have 16 VAMOS used vehicle stores, 31 partners and 25 VAMOS dealership stores.

Sales by type of channel



VAMOS Seminovos stores account for the majority of used assets sales

- VAMOS used assets stores + sales channels
- VAMOS Dealerships

Once the split of VAMOS Concessionárias is approved, VAMOS Seminovos will be able to expand the network of third-party dealers (different brands) to sell assets through the payment of commissions, on a consignment basis.



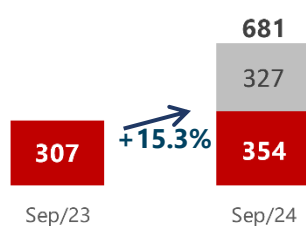
Inventory of used assets available for sale

The inventory of used vehicles reached R\$681.1 million in September 2024, reflecting the volume of assets repossessed during the period, as well as the recurring retirement after the end of contracts.

It is important to mention that, of the total amount shown below, almost 50% represent Sempre Novo assets and that can also be made available for rental. Therefore, when comparing the inventory pre-owned (seminovos) assets available only for sale, there was a growth of 15.3% in the comparative period.

Inventory of Used Vehicles (for sale) (R\$ million)

- Used asset that will be prepared to be rented as "Sempre Novo"
- Used assets available for sales



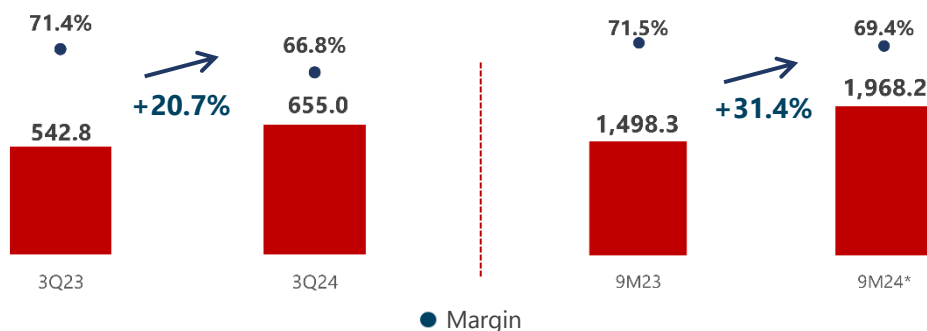
*Sempre Novo assets in inventory can be used for a second rental cycle.

Rental EBIT

Rental EBIT reached R\$655.0 million in 3Q24, an increase of 20.7% compared to 3Q23, and in the year-to-date period (9M) amounted to R\$1.968 billion in 9M24, 31.4% higher than in the same period in 2023.

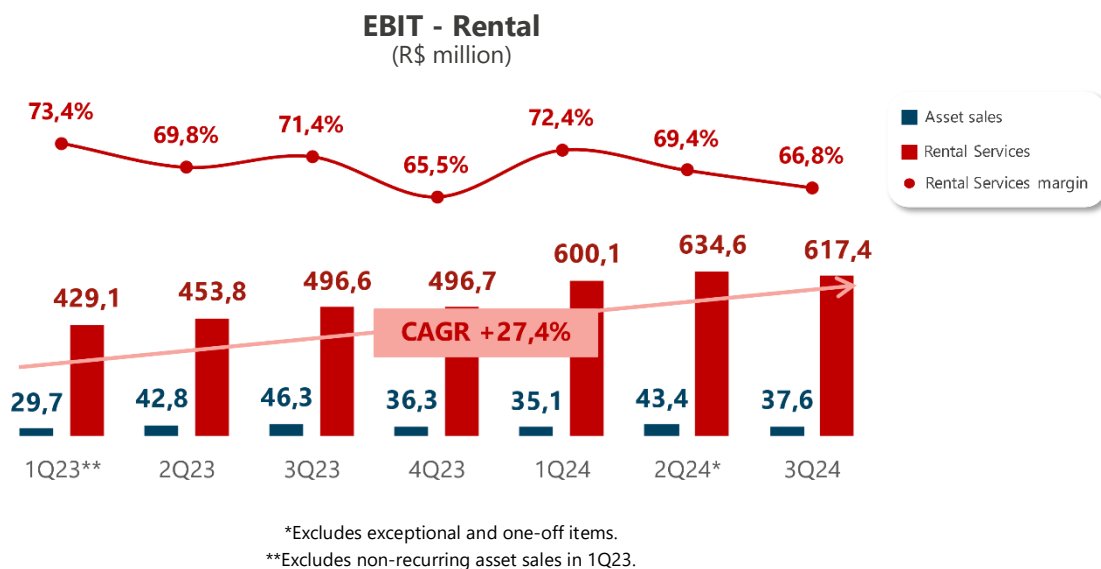
The nominal evolution of EBIT reflects the expansion of both the rental services result and the sale of used assets, as shown in the graphs below.

EBIT - Rental (R\$ million)



* Excluding the extraordinary and non-recurring effects of 2Q24 (weather effects in Rio Grande do Sul + extraordinary increase in bad debt provision).

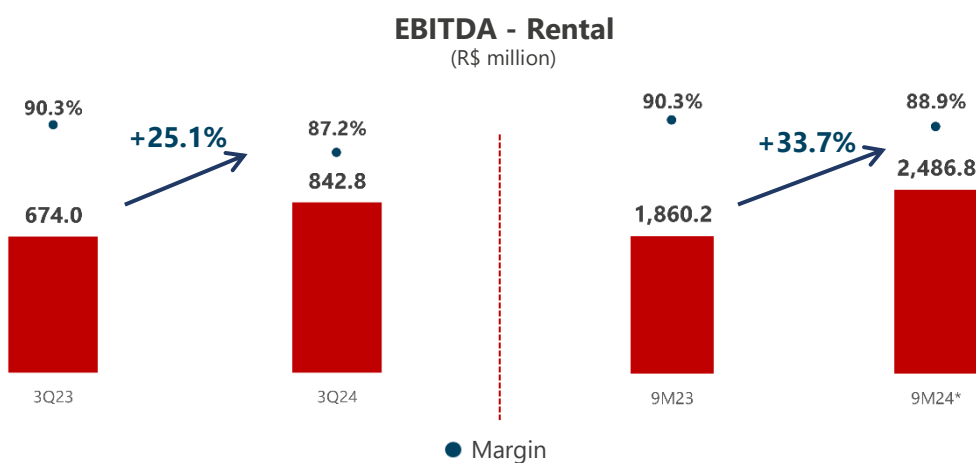
Below we show the evolution of EBIT from rental services and asset sales over the most recent quarters. With respect to the decrease in EBIT margin in 3Q24, the decrease was due both to the loss of revenue, due to repossessionments that have already occurred and are expected to occur by the end of the year, and to the incremental costs also arising from the termination process.



Rental EBITDA

Rental EBITDA reached R\$842.8 million in 3Q24, up 25.1% over 3Q23, and in the first nine months of the year (9M24), up 33.7% compared to 9M23.

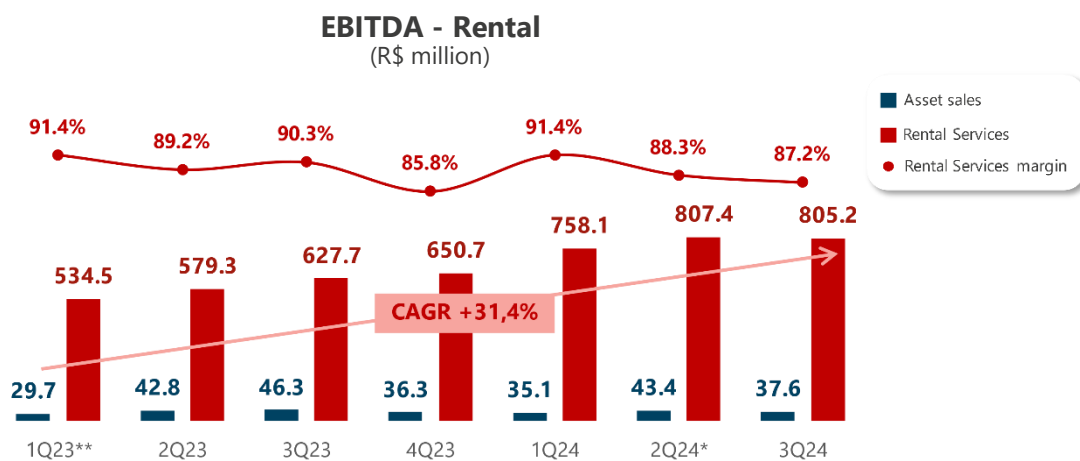
The effects that added to EBITDA in the periods were the same as those that positively affected EBIT, with (i) a greater contribution from rental services and (ii) the sale of used assets. The decrease in the EBITDA margin in the comparative periods is due to the same effects mentioned in EBIT.



* Excluding the extraordinary and non-recurring effects of 2Q24 (weather effects in Rio Grande do Sul + extraordinary increase in bad debt provision).

Below we show the evolution of EBITDA from services and asset sales over the most recent quarters.

The decrease in the EBITDA margin in the comparative periods is primarily due to the same effects on EBIT related to the repossessed assets.



*Excludes exceptional and one-off items.

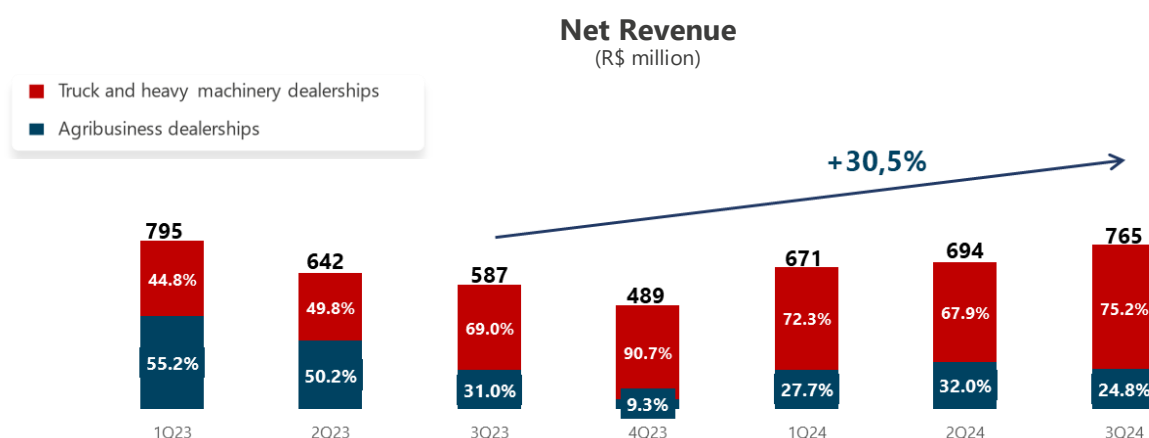
**Excludes non-recurring asset sales in 1Q23.

DEALERSHIPS

Net Revenue from dealerships

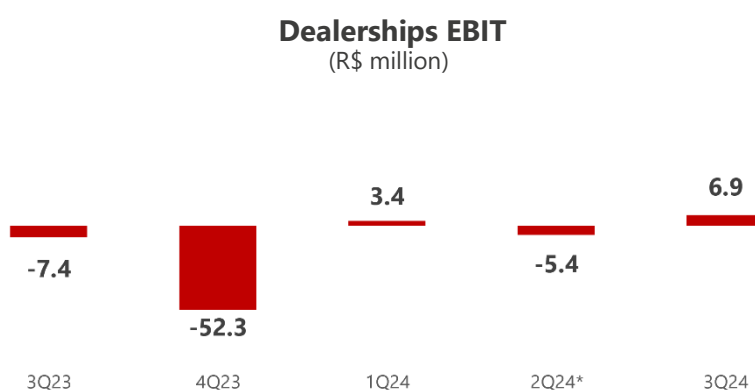
Net revenues reached R\$ 765.4 million in the quarter, an increase of 30.5% compared to the same period last year, mainly driven by truck and construction equipment (yellow line) dealerships, as well as agricultural machinery and equipment dealerships in the Midwest, where demand is slowly recovering. In the nine months of 2024, net revenue amounted to R\$2.129 billion, representing an increase of 5.2% in the comparative period.

This dynamics in the composition of net revenues can be seen in the graph below.



Dealerships EBIT

The operating profit (EBIT) of the Dealerships was R\$ 6.9 million in 3Q24, reversing the negative result of 3Q23 and following the gradual improvement of the agribusiness dealerships.

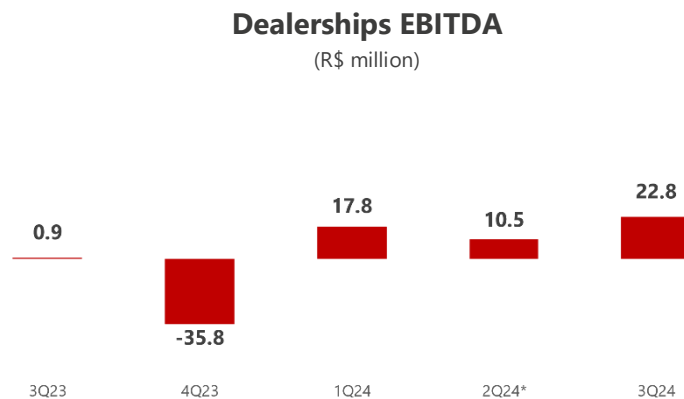


* Excluding the extraordinary and non-recurring effects of 2Q24 (weather effects in Rio Grande do Sul + extraordinary increase in bad debt provision).



Dealerships EBITDA

Dealerships EBITDA was R\$22.8 million in 3Q24, a 25x improvement over 3Q23, but still below normal.



* Excluding the extraordinary and non-recurring effects of 2Q24 (weather effects in Rio Grande do Sul + extraordinary increase in bad debt provision).

INDUSTRIAL (BMB + TRUCKVAN)

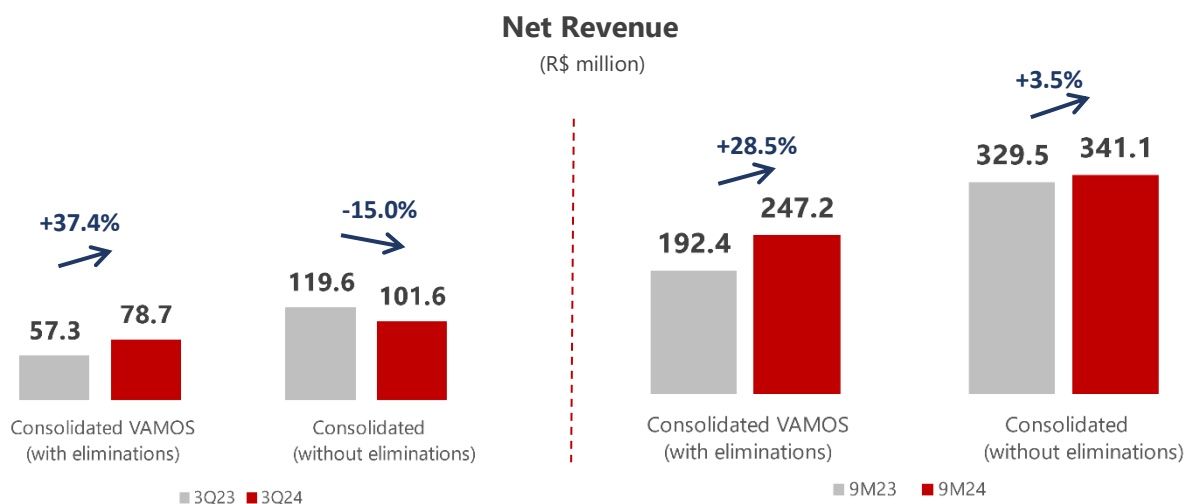
The results shown below reflect the performance of the segment, with eliminations for consolidation purposes - the same format as disclosed in previous quarters.

Considering that in the industrial segment includes sales made to Vamos Locação - which are eliminated - we will add comments on the individual performance (without eliminations) for a correct understanding of the result Evolution

Industrial Net Revenues

In 3Q24, the Industrial segment (Customization and Industrialization) achieved consolidated net revenues of R\$ 78.7 million, 37.4% higher than in 3Q23. In the first nine months of 2024, the segment's net revenues amounted to R\$247.2 million, representing a growth of 28.5% compared to the same period of the previous year. The increase in revenues in the periods mainly reflects the gain in market share.

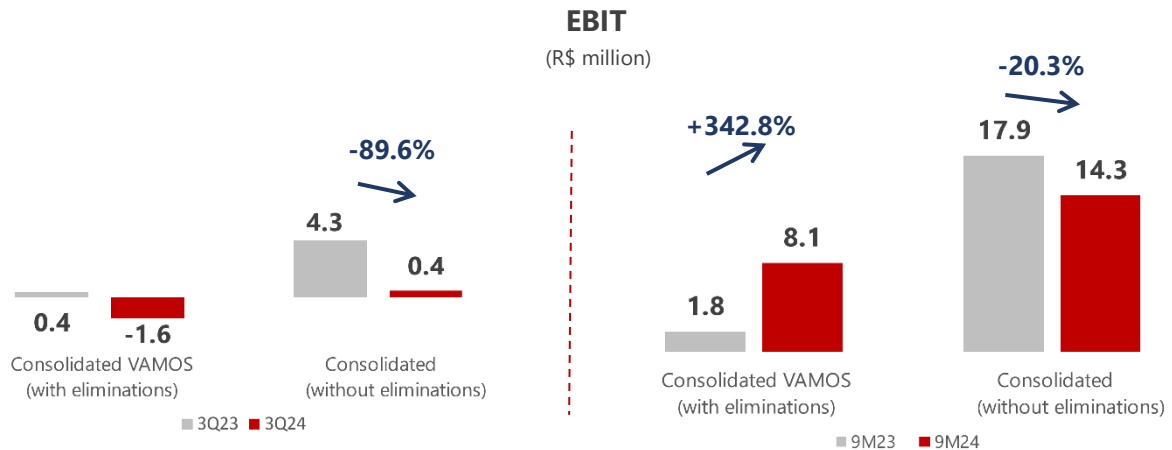
Looking at the individual performance of the acquired companies, net revenues in 3Q24 amounted to R\$101.6 million, down 15% over 3Q23, given the effect of the lower share of sales made to Vamos Locação in the period. However, with growth of 3.5% in 9M24 - which reached R\$341.1 million - compared to the first nine months of the previous year.



Industrial EBIT

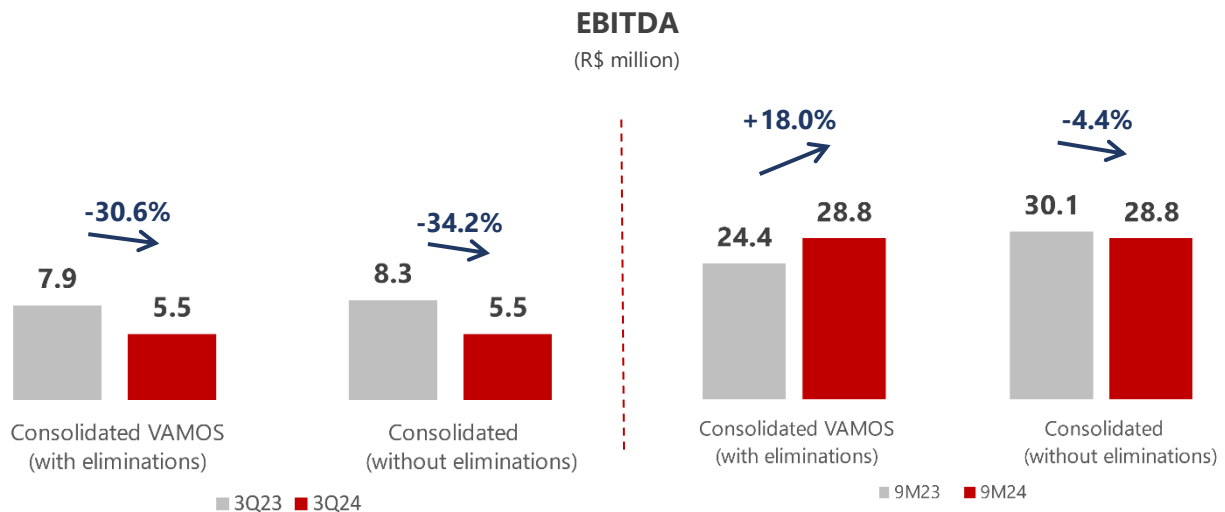
The Industrial segment posted a negative EBIT of R\$1.6 million in 3Q24. For the year to date, EBIT amounted to R\$8.1 million, an increase of 342.8% over the same period last year.

If we consider the individual performance of the acquired companies, EBIT in 3Q24 amounted to R\$ 0.4 million YTD EBIT (9M24) was R\$14.3 million, 20.3% lower than in 9M23.



Industrial EBITDA

EBITDA in the Industrial segment reached R\$ 5.5 million in 3Q24, a decrease of 30.5% compared to 3Q23. The YTD total for 2024 was R\$28.8 million, 18.0% higher than the YTD total for 2023.

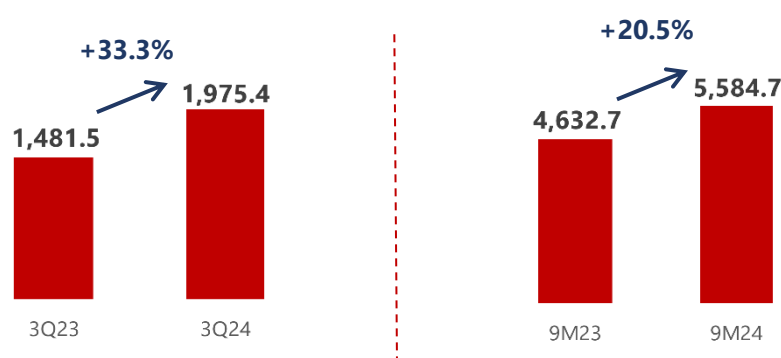


VAMOS | Consolidated Results

Consolidated Net Revenue

VAMOS' consolidated net revenue in 3Q24 was R\$1.975 billion, an increase of 33.3% compared to 3Q23, with an increase in results in all business segments: rental, dealerships and industrial (customization), with the highlight being the growth in the rental segment, which grew by 35.1% in the quarter to total R\$1.1 billion. The dealerships and Industrial segments together generated net revenues of R\$845.8 million in the quarter. In the first nine months of 2024, the consolidated net revenue amounted to R\$ 5.6 billion, a growth of 20.5% compared to the same period last year.

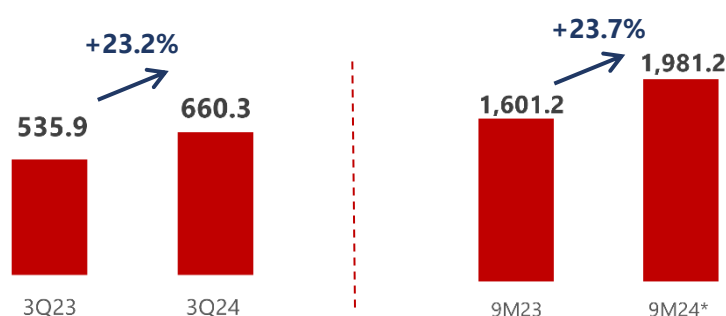
Net Revenue - Consolidated (R\$ million)



Consolidated EBIT

Consolidated EBIT amounted to R\$ 660.3 million in 3Q24, an increase of 23.2% compared to 3Q23, reflecting the positive performance of the rental segment. YTD (9M24) EBIT was R\$1.981 billion, 23.7% higher than the same period in 2023 and represented 99.2% of the Rental EBIT.

Consolidated EBIT (R\$ million)



* Excluding the extraordinary and non-recurring effects of 2Q24 (weather effects in Rio Grande do Sul + extraordinary increase in bad debt provision).

The table below shows the evolution of EBIT margins by segment, with emphasis on the important contribution of the rental segment in the period.

EBIT margin (%)	3Q24	3Q23	Var %	YTD 2024*	YTD 2023**	Var %
VAMOS	33.4%	36.2%	-2.7p.p.	35.5%	34.6%	+0.9 p.p
Rental ⁽¹⁾	66.8%	71.4%	-4.6p.p.	69.4%	71.5%	-2.1 p.p.
Asset Sales ⁽²⁾	18.1%	32.5%	-14.3p.p.	21.5%	32.8%	-11.3 p.p.
Dealerships	0.9%	-1.3%	2.2p.p.	0.2%	5.0%	-4.8 p.p.
Industrial	-2.1%	0.7%	-2.8p.p.	3.3%	0.9%	2.3 p.p.

* Excluding the extraordinary and non-recurring effects of 2Q24 (weather effects in Rio Grande do Sul + extraordinary increase in bad debt provision).

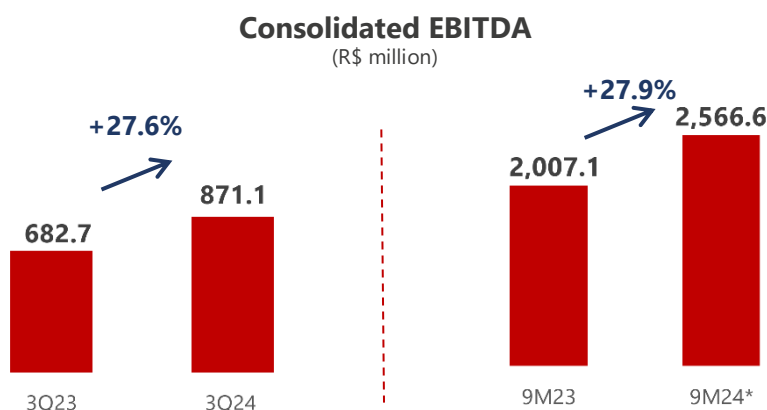
** Excludes non-recurring asset sales in 1Q23.

(3) Margin calculated by considering Adjusted EBIT from services/Net revenue from services

(4) Margin calculated taking into account: (Net Revenue from the Sale of Rental Assets - Cost of Sale of Rental Assets) / Net Revenue from the Sale of Rental Assets

Consolidated EBITDA

In 3Q24, consolidated EBITDA amounted to R\$871.1 million, a growth of 27.6% over 3Q23. The consolidated result was driven by the operating performance of the rental segment, which accounted for 97.1% of VAMOS' total EBITDA. In 9M24, EBITDA reached R\$2.566 billion, up 27.9% from 9M23, with the rental segment accounting for 97.0%.



* YTD (9M24) excluding the extraordinary and non-recurring effects of 2Q24 (weather effects in Rio Grande do Sul + extraordinary increase in bad debt provision)

EBITDA Margin Adjusted (%)	3Q24	3Q23	Var %	YTD 2024*	YTD 2023**	Var %
VAMOS	44.1%	46.1%	-2.0p.p.	46.0%	43.3%	+2.6 p.p
Rental ⁽¹⁾	87.2%	90.3%	-3.1 p.p.	88.9%	90.3%	-1.4 p.p.
Asset Sales ⁽²⁾	18.1%	32.5%	-14.3 p.p.	21.5%	32.8%	-11.3 p.p.
Dealerships	3.0%	0.1%	2.8 p.p.	2.4%	6.1%	-3.7 p.p.
Industrial	7.0%	13.8%	-6.8 p.p.	11.6%	12.7%	-1.0 p.p.

* Excluding the extraordinary and non-recurring effects of 2Q24 (weather effects in Rio Grande do Sul + extraordinary increase in bad debt provision).

** Excludes non-recurring asset sales in 1Q23.

(3) Margin calculated by considering Adjusted EBITDA from services/Net revenue from services

(4) Margin calculated taking into account: (Net Revenue from the Sale of Rental Assets - Cost of Sale of Rental Assets) / Net Revenue from the Sale of Rental Assets

For better comparability with accumulated periods, the table below shows the reconciliation of the Company's Consolidated EBITDA, as reported in the quarterly information (ITR), to the figures adjusted for the extraordinary/non-recurring effects that occurred in the quarter:

Adjusted Net Income and EBITDA Reconciliation (R\$ million)	3Q24	3Q23	Var %	YTD 2024	YTD 2023	Var %
Adjusted Net Income	175.1	115.8	51.2%	563.6	391.5	43.9%
<i>Net margin (net income/net revenue)</i>	8.9%	7.8%	1.0 p.p.	10.1%	8.5%	1.6 p.p.
(+) Income Tax and Social Contribution	57.4	(11.3)	-607.6%	187.1	31.0	504.4%
(+) Net Financial Result	427.8	431.4	-0.8%	1,230.5	1,178.7	4.4%
(-) Depreciation and Amortization	210.8	146.9	43.5%	585.4	406.0	44.2%
Adjusted EBITDA	871.1	682.7	27.6%	2,566.6	2,007.1	27.9%
(-) Climate effects Rio Grande do Sul	-	-	-	19.3	-	-
(-) Increase in Bad Debt Provision	-	-	-	78.6	-	-
Accounting EBITDA	871.1	682.7	27.6%	2,468.7	2,007.1	23.0%

Indebtedness and leverage

As of September 30, 2024, net debt amounted to R\$10.7 billion, an increase of 23% compared to the same period last year - reflecting the investments made - and in line with June/24. Leverage for covenant purposes was 3.21x (Net Debt/EBITDA) at the end of September/24.

(R\$ million)	3Q24	3Q23	Var % Y/Y	2Q24	Var % Y/Y
Gross Debt	14,887.9	10,397.5	43.2%	12,787.3	16.4%
Gross Debt - Short Term	1,468.2	1,017.2	44.3%	1,647.4	-11.1%
Gross Debt - Long Term	13,536.0	9,341.0	44.9%	11,356.2	19.2%
Financial Instruments and Derivatives	-116.3	39.4	-395.3%	-216.2	-46.2%
Cash and Investments	4,163.1	1,676.5	148.3%	2,098.2	98.4%
Net Debt	10,724.7	8,721.0	23.0%	10,689.2	0.3%
LTM EBITDA	3,340.2	2,731.7	22.5%	3,157.8	6.0%
Net Leverage (Net Debt/EBITDA) (x)	3.21x	3.19x	0.02 p.p	3.39x	-0.18 p.p
Gross Average Term (years)	3.9	4.3	-8.9%	3.8	3.0%
Net Average Term (years)	4.8	5.2	-7.0%	4.5	7.5%

Definition for the calculation of leverage for covenant purposes.

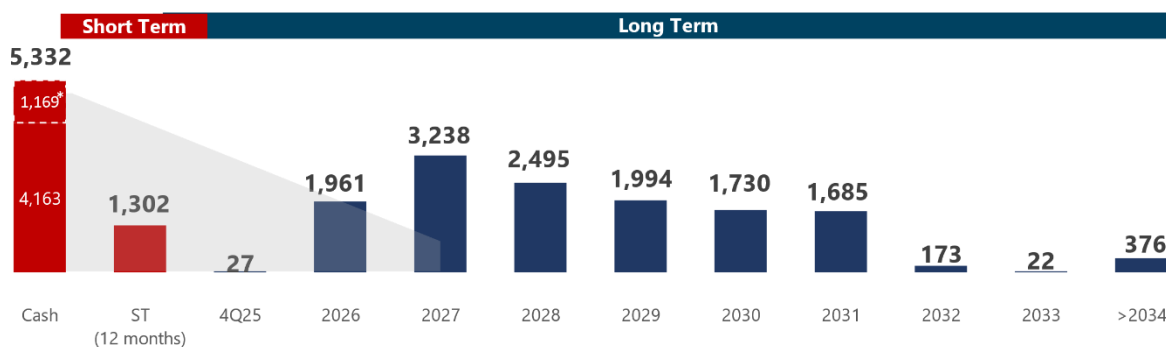
- Net debt: includes financial debt of acquired companies
- LTM EBITDA: includes the LTM EBITDA of the acquired companies and excludes the effects of impairment on LTM assets, including the extraordinary and non-recurring expenses incurred in 2Q24, relating to the increase in Bad Debt provisions and the loss in inventories and fixed assets due to the natural disasters in Rio Grande do Sul.

The table below shows the reconciliation of EBITDA for covenant purposes.

Adjustments to EBITDA for covenant purposes (R\$ million)	LTM 3Q24	LTM 3Q23	Var %	LTM 2Q24	Var %
Accounting EBITDA	3,129.7	2,574.0	21.6%	2,941.4	6.4%
(+) Impairment of recurring receivables (Bad Debt provision)	-115.3	-65.6	75.8%	116.4	-
(+) Extraordinary increase in bad debt provisions (impairment)	-78.6	-	-	78.6	-
(+) Impairment on assets resulting from climatic effects in Rio Grande do Sul	-16.6	-	-	19.3	-
(+) EBITDA of acquired companies	-	72.8	-100.0%	2.1	-
EBITDA for covenant purposes	3,340.2	2,712.3	23.2%	3,157.8	5.8%

We ended 3Q24 with a cash and financial investments position of R\$4.163 billion, in addition to R\$1.169 billion in committed credit lines, for a total of R\$5.332 billion, sufficient to cover the debt maturing through August 2027.

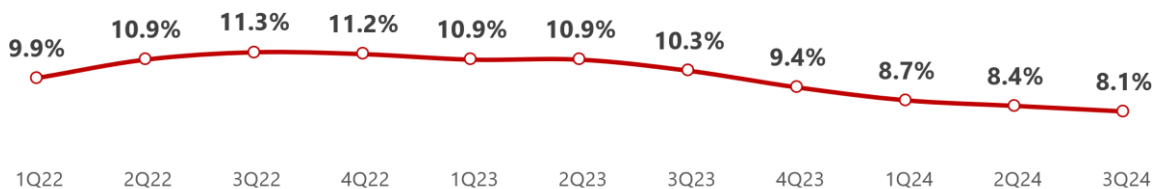
Gross debt maturity schedule (R\$ million)



*Takes into account the amount of committed credit lines available.

The average maturity of net debt was 4.8 years with an average cost of 8.1% (net of income taxes) as of September 30, 2024, as shown below.

Cost of debt after tax (p.a.) - CDI end of period



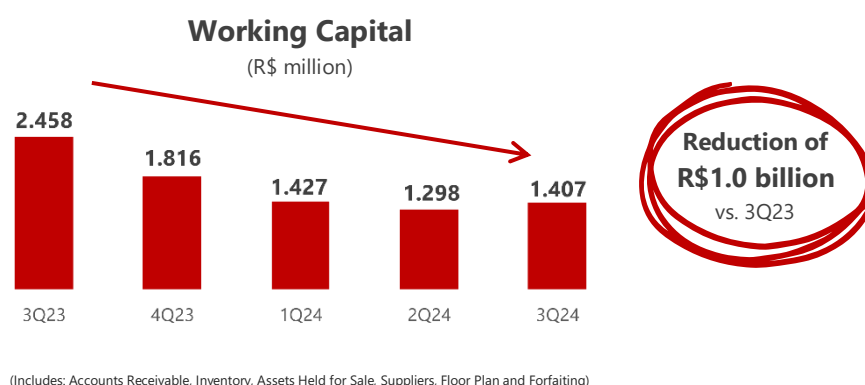
Financial Results

(R\$ million)	3Q24	3Q23	Var%	9M24	9M23	Var%
Financial Revenue	90.4	58.9	53.3%	206.8	163.2	32.9%
Financial Expenses	(518.2)	(490.3)	5.7%	(1,437.3)	(1,341.9)	8.0%
Financial Results	(427.8)	(431.4)	-0.8%	(1,230.5)	(1,178.7)	4.4%

The financial result for 3Q24 amounted to R\$427.8 million and was in line with the amount reported in the same period of the previous year. YTD (9M24), the financial result increased by 4.4%. The variation in the comparative periods is explained by the reduction in the CDI, offset by the increase in net debt.

Working capital

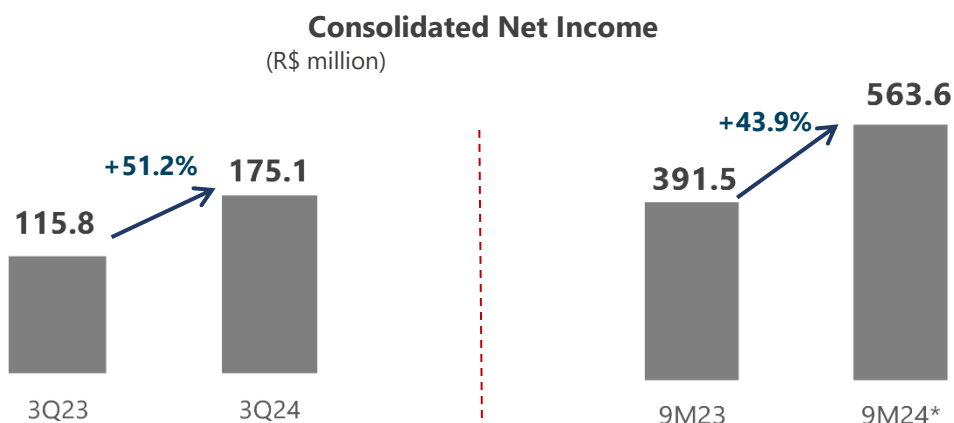
Below we show the development of working capital over the last few quarters, taking into account accounts receivable, inventories, assets held for sale, suppliers, floor plan and forfaiting.



As we reported last quarter, we have been implementing measures to reduce inventories and improve working capital since 3Q23. In 3Q24, the Company's working capital was R\$1.407 billion, a reduction of approximately R\$1 billion compared to 3Q23 and an increase of R\$109 million compared to 2Q24, mainly due to the increase in assets available for sale and reduction in the supplier line. We continue to focus on greater efficiency in the allocation of resources, especially in inventories related to agribusiness dealerships, as well as repossessed assets available for rental or sale.

Consolidated Net Income

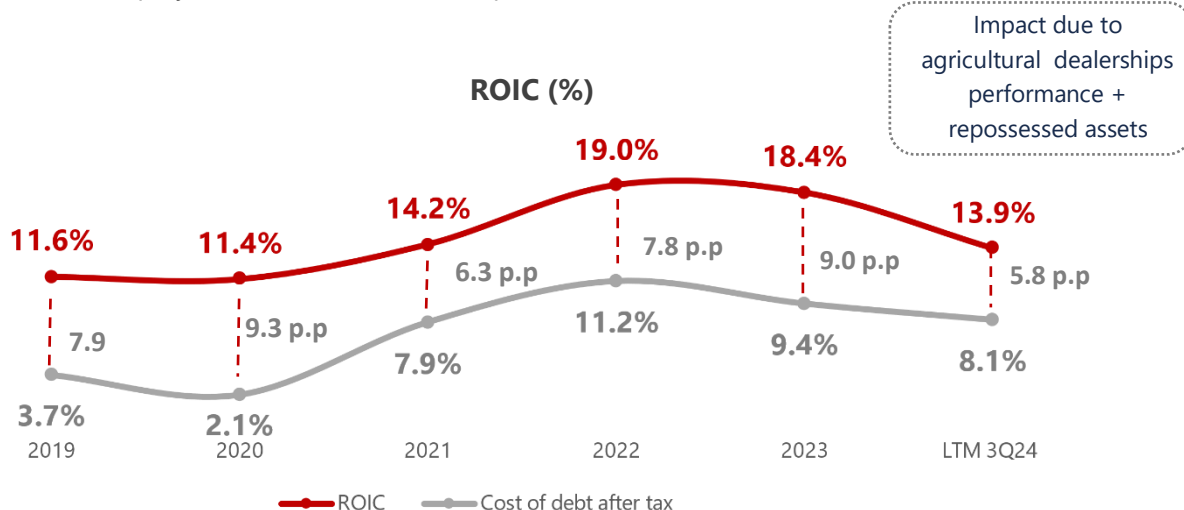
Net income in 3Q24 was R\$175.1 million, up 51.2% from 3Q23, mainly reflecting the Company's operating profit, with the rental segment being the largest contributor. YTD growth in 2024 was 43.9% compared to the same period in 2023, reaching R\$563.5 million.



* YTD (9M24) excluding the extraordinary and non-recurring effects of 2Q24 (weather effects in Rio Grande do Sul + extraordinary increase in bad debt provision)

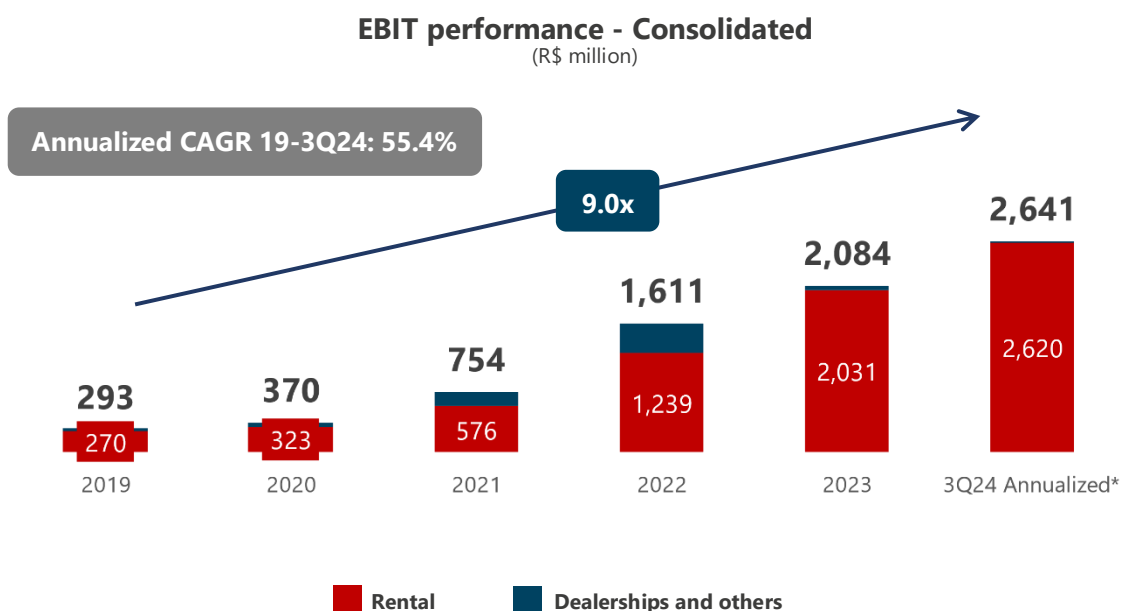
Return and profitability indicators

Our 3Q24 ROIC (LTM) amounted to 13.9%, with a ROIC Spread of 5.8 p.p.. The decline in this metric in the quarter reflects the temporary impact of the performance of the Agribusiness dealerships - with negative EBIT generation - in addition to the repossessed assets available for rental that did not generate revenue (EBIT) at the end of the period and will be redeployed or sold over the next quarters.



ROIC (R\$ million)	LTM 3Q24
Adjusted EBIT	2,465.9
Net Financial Expenses	-1,628.3
Adjusted EBIT	837.6
Taxes	-140.7
Effective Tax Bracket ⁸	-16.8%
NOPAT	2,051.7
Average Net debt ⁹	9,722.9
Average Net Equity ⁴	5,039.0
Average Invested Capital⁴	14,761.9
LTM ROIC 3T24⁶	13.9%

The chart below shows the company's consolidated EBIT in recent years, reinforcing the consistency and relevance of the rental segment's results, as well as the contribution of the dealerships in recent years.



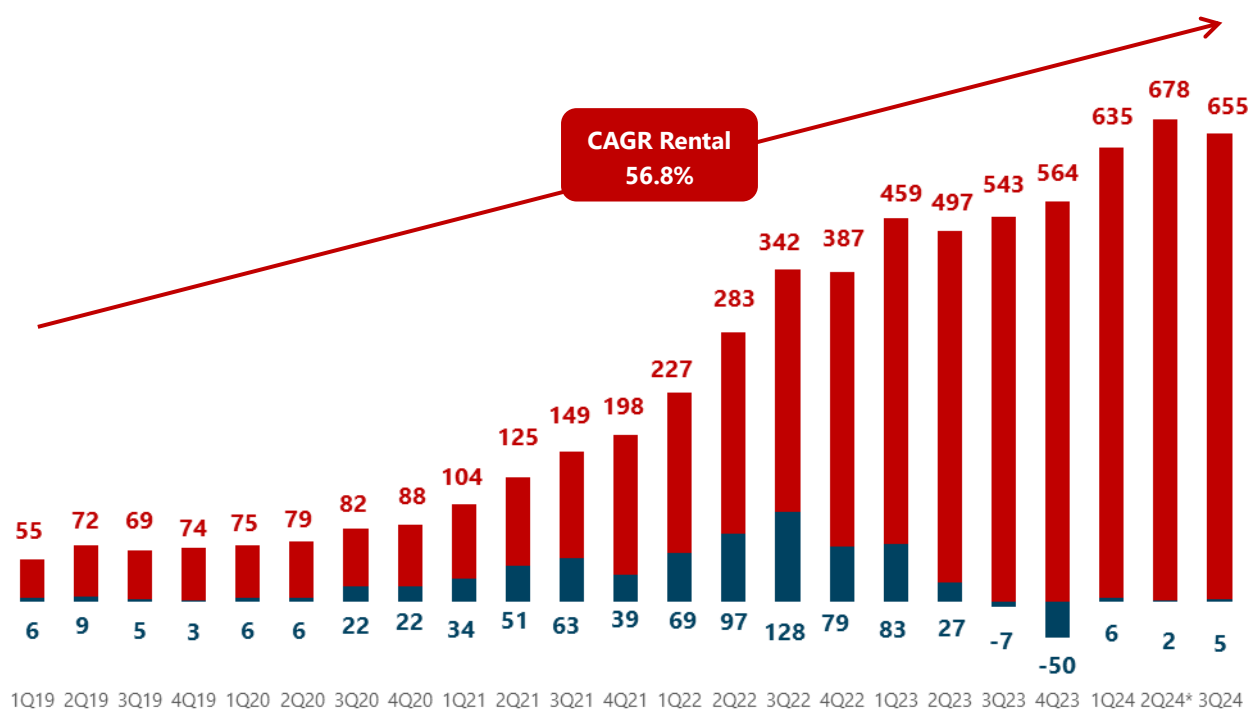
* 3Q24 Annualized EBIT is 3Q24 EBIT multiplied by 4.

⁸ Excludes the effect of the ICMS subsidy from previous periods that was accounted for in 4Q23

⁹ Based average between current period and Sep. 2023

⁶ LTM 3Q24 ROIC: Does not take into account the appropriation of the ICMS subsidy for the years prior to 2023 made in 4Q23. If we exclude the effect of the subsidy in 2Q23, 3Q23 and 4Q23, the LTM 2Q24 ROIC was 13.4%.

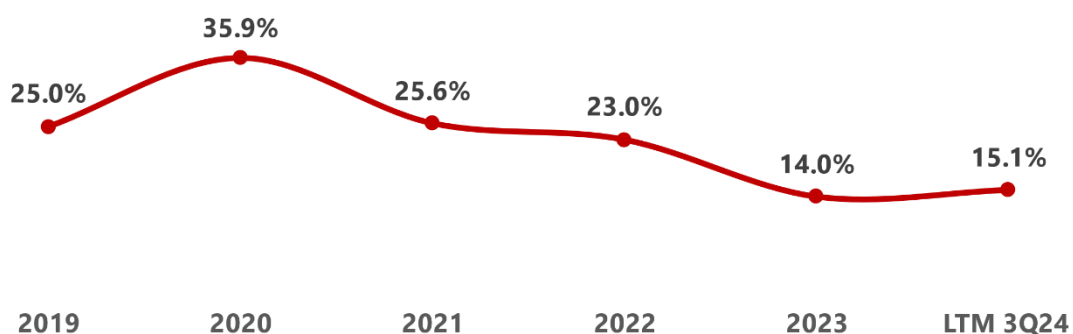
EBIT by segment (R\$ million)



*2Q24 EBIT is adjusted excluding the extraordinary and non-recurring effects of 2Q24 (weather effects in Rio Grande do Sul + Extraordinary PDD Increment)

As shown below, LTM ROE 3Q24 reached 15.1%. We believe that ROE, like ROIC, should show a trend towards recovery, taking into account the potential for greater efficiency of the Company's invested capital.

ROE (%)





Subsequent Event

Strategic Reorganization Proposal

On October 23, 2024, following the material fact previously disclosed on September 29, 2024, it was informed to the market in general, through the controlling shareholder Simpar, regarding the Simpar's direct subsidiary AUTOMOB S.A. ("AUTOMOB"), that Simpar, in its capacity as the direct shareholder of the Company, intends to carry out a transaction to: (i) make the business of Vamos exclusively and entirely dedicated to the truck, machinery and equipment lease segment, and (ii) combine the businesses of Vamos Linha Amarela and its subsidiaries ("Vamos Concessionárias") and of AUTOMOB, leading to the creation of the largest and most diversified group of dealership networks in Brazil, in a company listed on the Novo Mercado.

If the Transaction is approved by the shareholders of the **Company**, of the **Subsidiary Vamos Concessionárias** and of **AUTOMOB** at their respective extraordinary general meetings to be held on November 22, 2024, SIMPAR will hold a 60.11% interest in Newco, while the other shareholders of the Company will hold a 25.40% interest. The other shareholders of AUTOMOB will hold a 14.49% interest, equal to that initially proposed by SIMPAR, given the contribution of the non-controlling shareholders to the transformation and process of consolidation of AUTOMOB, and the restricted liquidity conditions of these shareholders of AUTOMOB in view of the shareholders' agreement. Thus, SIMPAR will absorb the effects of the negotiation that occurred with the contribution of the Independent Committee, comprised of Vamos, with the reduction of its interest in Newco to 60.11%.

Description of the Transaction:

- Segregation between the Company and the Subsidiary Vamos Concessionárias through (a) the distribution of dividends in natura by the Company in the amount of R\$ 980,000 with part of the shares of Vamos Concessionárias ("Dividends in Natura"); and (b) the spin-off of Vamos with the merger of the spun-off portion composed of the remaining shares of Vamos Concessionárias that will not be distributed via Dividends in Natura, as well as the credits of approximately R\$ 403,913 arising from the commercial note that Vamos holds against the subsidiary Transrio, and R\$ 346,616 that Vamos has receivable from Vamos Linha Amarela related to the sale of the dealerships, commercial transactions, and expenses apportionment, which is composed of the following elements: (i) all non-current assets recorded as Other Intercompany Credits in the amount of R\$ 324,262, (ii) part of current assets recorded as Intercompany Accounts Receivable in the amount of R\$ 25,988, (iii) part of current assets recorded as Other Intercompany Credits in the amount of R\$ 21,641, (iv) all current liabilities recorded as Intercompany Suppliers in the amount of R\$ 24,508, and (v) part of current liabilities recorded as Other Intercompany Accounts Payable in the amount of R\$ 767 ("Partial Spin-off");
- Acquisition by Vamos Concessionárias of nearly 51.29% of the AUTOMOB shares held by Simpar for R\$ 1,000,000 in cash ("Acquisition of Shares"); and
- Merger of AUTOMOB into Vamos Concessionárias to form Newco ("Merger of AUTOMOB"). As a result, AUTOMOB will be dissolved, with the brand being preserved.

The consummation of the stages of the Transaction is conditional on the compliance with (or waiver of, as the case may be) certain suspensive conditions stipulated in their respective instruments, pursuant to art. 125 of Law 10,406/02. These suspensive conditions are, in summary: (i) obtaining the necessary corporate approvals; (ii) obtaining the consent of third parties of the contracts of the companies involved in force on the date of consummation of the Transaction, so that there are no obligations that may have their early maturity declared (or other applicable penalties) as a result of the Transaction, observing that each Company, at its sole discretion and



within the limits of the applicable legislation, may prepay these obligations if such consent is not obtained; (iii) obtaining, by Vamos Concessionárias and by AUTOMOB, of prior consent of their respective partner automakers whose consent is necessary as a result of the Transaction; and (iv) obtaining, by Vamos Concessionárias, of financing in a sufficient amount to make the payment of the Purchase Price of the Shares. ("Suspensive Conditions").

On September 24, 2024, Vamos Linha Amarela filed an application for registration as a publicly-held company with the CVM and requested the listing of its shares in the Novo Mercado segment on B3. The distribution of shares issued by Vamos Concessionárias to Vamos Locação shareholders after the consummation of the Transaction will depend on the obtainment of prior registration with the CVM and B3. We believe that as the Transaction is structured, it can be consummated still in 2024.

Income Statement by segment

Income Statement Rental (R\$ million)	3Q24	3Q23	Var%	9M24	9M23	Var%
Total Gross Revenue	1,253.7	927.6	35.2%	3,554.6	2,684.2	32.4%
Gross Revenue from Services	1,033.5	775.9	33.2%	2,982.1	2,150.0	38.7%
Gross Revenue from Asset Sales	220.1	151.7	45.1%	572.5	534.3	7.2%
Total Net Revenue	1,131.3	837.7	35.0%	3,207.8	2,416.6	32.7%
Net Revenue from Services	923.8	695.2	32.9%	2,667.1	1,929.5	38.2%
Net Revenue from Asset Sales	207.5	142.5	45.6%	540.7	487.1	11.0%
Total Cost	-394.0	-229.3	71.8%	-1,015.9	-735.1	38.2%
Cost ex-depreciation	-40.2	-4.8	738.0%	-84.3	-25.1	235.6%
Depreciation	-184.0	-128.3	43.4%	-507.0	-354.7	43.0%
Cost of asset sales	-169.9	-96.2	76.5%	-424.6	-355.3	19.5%
Gross Profit	737.2	608.3	21.2%	2,191.8	1,681.5	30.4%
Gross Profit from rental services	699.6	562.1	24.5%	2,385.9	1,892.8	26.1%
Gross Profit from asset sales	37.6	46.3	-18.7%	118.8	116.1	2.3%
Total operating expenses	-82.2	-65.5	25.5%	-223.7	-183.2	22.1%
Administrative and commercial expenses	-78.9	-64.2	23.0%	-214.1	-176.2	21.5%
Depreciation Expenses	-3.9	-2.8	35.9%	-11.5	-7.3	58.2%
Other Operating Income (Expenses)	0.5	1.5	-64.8%	2.0	0.3	661.8%
EBIT	655.0	542.8	20.7%	1,968.2	1,498.3	31.4%
<i>EBIT Margin on Net Revenue from Services</i>	<i>66.8%</i>	<i>71.4%</i>	<i>-4.6 p.p.</i>	<i>69.4%</i>	<i>70.8%</i>	<i>-1.4 p.p.</i>
EBITDA	842.8	674.0	25.1%	2,486.8	1,860.2	33.7%
<i>EBITDA Margin on Net Revenue from Services</i>	<i>87.2%</i>	<i>90.3%</i>	<i>-3.1 p.p.</i>	<i>88.9%</i>	<i>89.6%</i>	<i>-0.7 p.p.</i>

Income Statement Dealerships (R\$ million)	3Q24	3Q23	Var%	9M24	9M23	Var%
Total Gross Revenue	860.8	778.6	10.5%	2412.4	2423.4	-0.5%
Total Net Revenue	765.4	586.6	30.5%	2129.7	2023.8	5.2%
Total Cost	-669.8	-509.7	31.4%	-1861.1	-1694.2	9.8%
Gross Profit	95.6	76.9	24.3%	268.6	329.5	-18.5%
Total operating expenses	-88.7	-84.3	5.2%	-263.7	-228.5	15.4%
EBIT	6.9	-7.4	-194.2%	4.9	101.1	-95.1%
<i>EBIT margin on net revenue</i>	<i>0.9%</i>	<i>-1.3%</i>	<i>2.2 p.p.</i>	<i>0.2%</i>	<i>5.0%</i>	<i>-4.8 p.p.</i>
EBITDA	22.8	0.9	2570.3%	51.1	122.5	-58.3%
<i>EBITDA margin on net revenue</i>	<i>3.0%</i>	<i>0.1%</i>	<i>2.8 p.p.</i>	<i>2.4%</i>	<i>6.1%</i>	<i>-3.7 p.p.</i>

Income Statement Industrial (R\$ million)	3Q24	3Q23	Var%	9M24	9M23	Var%
Total Gross Revenue	102.9	87.4	17.8%	331.3	277.0	19.6%
Total Net Revenue	78.7	57.3	37.4%	247.2	192.4	28.5%
Total Cost	-61.9	-43.7	41.5%	-195.2	-150.1	30.0%
Gross Profit	16.8	13.5	24.2%	52.1	42.3	23.2%
Total operating expenses	-18.4	-13.1	40.5%	-44.0	-40.5	8.8%
EBIT	-1.6	0.4	-	8.1	1.8	342.8%
<i>EBIT margin on net revenue</i>	<i>-2.1%</i>	<i>0.7%</i>	<i>-2.8 p.p.</i>	<i>3.3%</i>	<i>0.9%</i>	<i>2.3 p.p.</i>
EBITDA	5.5	7.9	-30.6%	28.8	24.4	18.0%
<i>EBITDA margin on net revenue</i>	<i>7.0%</i>	<i>13.8%</i>	<i>-6.8 p.p.</i>	<i>11.6%</i>	<i>12.7%</i>	<i>-1.0 p.p.</i>

Income Statement VAMOS Consolidated (R\$ million)	3Q24	3Q23	Var%	9M24	9M23	Var%
Total Gross Revenue	2,217.4	1,793.6	23.6%	6,298.4	5,384.7	17.0%
Total Net Revenue	1,975.4	1,481.5	33.3%	5,584.7	4,632.7	20.5%
Total Cost	-1,125.7	-782.7	43.8%	-3,072.2	-1,796.8	71.0%
Gross Profit	849.6	698.8	21.6%	2,512.5	2,835.9	-11.4%
Total operating expenses	-189.4	-162.9	16.2%	-531.3	-452.1	17.5%
Administrative and commercial expenses	-174.8	-163.3	7.0%	-496.5	-449.2	10.5%
Depreciation Expenses	-16.3	-11.2	45.3%	-51.2	-29.6	72.9%
Other Operating Income (Expenses)	1.8	11.6	-84.9%	16.3	26.8	-39.0%
EBIT	660.3	535.9	23.2%	1,981.2	2,383.8	-16.9%
<i>EBIT margin on net revenue</i>	<i>33.4%</i>	<i>36.2%</i>	<i>-2.7 p.p.</i>	<i>35.5%</i>	<i>51.5%</i>	<i>-16.0 p.p.</i>
Net Financial Profit & Loss	-427.8	-431.4	-0.8%	-1,230.5	-1,178.7	4.4%
Income Tax and Social Contribution	-57.4	11.3	-607.6%	-187.1	-31.0	504.4%
Net Income	175.1	115.8	51.2%	563.6	1,174.2	-52.0%
<i>Net Margin</i>	<i>7.5%</i>	<i>7.5%</i>	<i>0.0 p.p.</i>	<i>7.5%</i>	<i>7.5%</i>	<i>0.0 p.p.</i>
EBITDA	871.1	682.7	27.6%	2,566.6	2,007.1	27.9%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>44.1%</i>	<i>46.1%</i>	<i>-2.0 p.p.</i>	<i>46.0%</i>	<i>43.3%</i>	<i>2.6 p.p.</i>



Balance Sheet

Balanço Grupo VAMOS
(R\$ milhões)

	3T24 (set/24)	3T23 (set/23)	4T23 (dez/23)		3T24 (set/24)	3T23 (set/23)	4T23 (dez/23)
Current Assets				Current Assets			
Cash and cash equivalents	268,490	385,138	97,768	Suppliers	1,399,291	755,828	1,090,698
Bonds, Securities, and Investments	3,894,526	1,278,258	2,196,244	Forfeiting payable	-	65,204	53,289
Derivative Financial Instruments	36,643	2,694	2,769	Floor Plan	338,724	103,064	70,966
Accounts Receivable	839,340	1,570,664	982,814	Loans, financing and debentures	1,468,195	951,967	854,734
Inventory	1,597,468	1,399,171	1,650,613	Right-of-use leases	26,915	24,200	26,891
Current assets held for sale	708,109	412,368	397,968	Derivative Financial Instruments	163,623	-	226,617
Taxes receivable	104,016	154,611	182,398	Assignment of Receivables	531,392	431,209	343,328
Income tax and social contribution receivable	332,460	235,169	296,610	Salaries and Charges Payable	82,398	99,111	72,819
Prepaid Expenses	71,312	39,660	18,015	Income tax and social contribution payable	10,844	3,911	3,903
Prepayment to third parties	80,564	104,889	109,196	Taxes payable	51,294	25,561	39,321
Other Credits	74,972	17,887	23,490	Prepayment from Customers	151,662	117,093	123,317
Total Current Assets	8,007,900	5,600,509	5,957,885	Dividends payable	-	-	300,174
				Forward purchase of shares	107,247	-	-
				Company Acquisitions Payable	109,771	124,247	144,476
				Other Accounts Payable	50,515	59,850	61,968
				Total Current liabilities	4,491,871	2,761,245	3,412,501
Non-Current Assets				Non-Current Assets			
Noncurrent receivables				Suppliers	31,610	-	-
Bonds, Securities, and Investments	118	13,137	10,950	Loans, financing and debentures	13,535,985	9,340,975	10,680,950
Derivative Financial Instruments	261,328	91,173	518,412	Right-of-use leases	164,057	98,158	154,433
Accounts Receivable	78,647	20,982	55,511	Taxes payable	2,151	3,089	845
Taxes receivable	103,172	-	-	Deferred Income Tax and Social Contribution	596,851	381,642	397,080
Fund for dealership capitalization	75,642	54,299	102,760	Provisions for litigation and administrative demands	92,656	74,137	90,851
Deferred Income Tax and Social Contribution	231,313	88,141	177,600	Assignment of Receivables	589,334	1,292,927	1,033,419
Indemnity Assets	84,634	64,190	82,458	Derivative Financial Instruments	18,040	133,257	69,545
Court deposits	12,970	12,815	12,396	Company Acquisitions Payable	145,846	248,877	211,762
Other Credits	6,867	2,835	2,994	Other Accounts Payable	24,273	6,076	22,145
Total Noncurrent Receivables	854,691	347,572	963,081	Total Non-current Liabilities	15,200,803	11,579,138	12,661,030
				Shareholders' Equity			
					3T24 (set/24)	3T23 (set/23)	4T23 (dez/23)
Fixed Assets	15,541,400	12,705,914	13,381,557.0	Capital Stock	2,142,576	2,142,576	2,142,576
Intangible Assets	488,035	565,169	506,303.0	Capital Reserves	1,757,983	1,758,093	1,757,983
Total Non-current Assets	16,884,126	13,618,655	14,850,941	Treasury Shares	-57,772	-12,003	-11,893
				Profit Reserve	1,364,061	1,019,711	865,143
				Other Comprehensive Profit & Loss	-7,496	-29,596	-18,514
				Total Net Equity	5,199,352	4,878,781	4,735,295
Total Assets	24,892,026	19,219,164	20,808,826	Total Liabilities and Net Equity	24,892,026	19,219,164	20,808,826

Consolidated Cash Flow

VAMOS Consolidated

(R\$ million)

	3Q24 (sep/24)	3Q23 (sep/23)	Var% Y/Y
Cash flow from operational activities			
Profit before income tax and social contribution	652,754	422,485	54.5%
Adjustments to:			
Depreciation and Amortization	585,410	405,970	44.2%
Cost of sale of demobilized assets	470,206	456,906	2.9%
Provision (reversal) for legal and administrative claims	(371)	1,127	-132.9%
Provision for expected losses (impairment) of accounts receivable	162,467	55,989	190.2%
Write-off of other fixed assets	17,395	54,282	-68.0%
Provision for inventory losses	4,290	7,835	-45.2%
Impairment of inventories	13,369	-	-
Impairment of fixed assets	1,040	-	-
Impairment of current assets held for sale	2,158	-	-
Extemporaneous tax credits	(286)	-	-
Result on derivative operations	(4,483)	201,435	-102.2%
Interest on forward purchase of shares	5,727	-	-
Interest and monetary and exchange variations on loans, financing and debentures, leases and other financial liabilities	1,416,309	1,122,680	26.2%
Interest received from customers	(14,324)	(8,952)	60.0%
	3,311,661	2,719,757	21.8%
Changes in operating net working capital			
Accounts Receivable	(38,466)	(373,706)	-89.7%
Inventory	35,486	(561,856)	-106.3%
Taxes receivable	(24,504)	(57,059)	-57.1%
Suppliers	340,203	(2,051,178)	-116.6%
<i>Floor plan</i>	267,758	(67,575)	-496.2%
Labor obligations and taxes payable	22,858	(15,687)	-245.7%
Other current and non-current assets and liabilities	(65,444)	(61,207)	6.9%
Changes in operating net working capital	537,891	(3,188,268)	-116.9%
Cash (used in) generated by operating activities	3,849,552	(468,511)	-921.7%
Income tax and social contribution paid	(9,055)	(25,704)	-64.8%
Interest paid on loans, financing and debentures, forfeiting and leases	(740,518)	(481,734)	53.7%
Purchase of operating fixed assets for rental	(3,441,014)	(1,073,863)	220.4%
Redemption (investments) in securities and financial investments	(1,687,450)	366,370	-560.6%

Net cash flow used in operating activities	(2,028,485)	(1,683,442)	20.5%
Cash flow from investment activities			
Acquisition of companies, net of cash on a consolidated basis	-	(178,427)	-100.0%
Additions to fixed assets	(51,556)	(84,066)	-38.7%
Additions to intangible assets	(128)	(16,842)	-99.2%
Net cash used in investing activities	(51,684)	(279,335)	-81.5%
Cash flow from financing activities			
Dividends and interest on equity paid	(300,174)	(247,307)	21.4%
Payment of contracted derivatives	(184,072)	(240,023)	-23.3%
Proceeds (payment) for IDI rate purchase option	2,769	10,483	-73.6%
Follow-on capital increase, net of issuing costs	-	839,063	-100.0%
Repurchase of treasury shares	(45,879)	-	-
Raising of loans, financing and debentures and forfaiting	3,743,553	2,176,954	72.0%
Payments of loans, financing and debentures, forfaiting and leases	(556,434)	(473,162)	17.6%
New assignment of receivables	126,786	860,185	-85.3%
Payment for assignment of receivables	(519,608)	(641,930)	-19.1%
Payment in installments for company acquisition	(117,570)	(20,846)	464.0%
Purchase of forward shares	101,520	-	-
Net cash generated by financing activities	2,250,891	2,263,417	-0.6%
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	170,722	300,640	-43.2%
Cash and cash equivalents			
At the beginning of the period	97,768	84,498	15.7%
At the end of the period	268,490	385,138	-30.3%
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	170,722	300,640	-43.2%
Main non-cash transactions recognized in the balance sheet			
Financing for the acquisition of fixed assets	-	(584,242)	-100.0%
Addition of right-of-use lease contracts	(41,813)	(65,250)	-35.9%